ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1953 — N.º 10.042

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DOIS POVOS

O regresso a Lisboa do presidente Craveiro Lopes, após uma magnifica viagem em que os dois povos peninsulares repetiram o abraço fraterno que os une, num percurso histórico de alguns séculos—este feliz regresso merece ser destacado e comemorado, pois não pertence ao numero dos acontecimentos que se esbatem na bruma, desfazendo-se com o primeiro raio de Sol.

Não: os Portugueses não têm por costume queimar enganosos fogos de artificio, quando querem ser simples, sinceros e leais. É facto que nem sempre Portugal e Espanha celebraram unidamente as virtudes da paz e da amizade, porque algumas vezes se encontraram, nos campos de batalha, decidindo pelas armas de que lado estava a razão e a justiça.

Pode haver ceu sem nuvens e mar sem procelas?

Não surgem, a cada passo, conflitos, entre irmãos?

Felizmente que o ódio nunca conseguiu romper o que a natureza cimentou, visto que a disposição para se entenderem superou, memo nas crises mais pertinazes, o fogo lento que ardia, debaixo das cinzas. Bastava que o perigo ameaçasse um dos dois vizinhos, para que logo, no outro, surgisse, solidáriamente, o sentimento da defesa comum.

Aconteceu isto em épocas, nas quais a Peninsula se achava mais exposta ás surpresas desagradáveis das invasões—umas do lado dos Pireneus e outras do estreito de Gibraltar. Actualmente, com a Europa e o Mundo sacudidos pela mesma funda inquietação, reaparece a imperiosa necessidade dos dois povos se prevenirem contra o que der e vier.

Significa, acaso, que temos a guerra á porta?

Não precipitemos os nossos receios, lançando-nos no caminho das trágicas aventuras. Manda a prudência que, a tempo e horas convenientes, se tomem as medidas nacessárias para garantir o mais precioso dos bens—a paz. O general Craveiro Lopes e o generalíssimo Franco governam povos pacíficos, mas cautelosos.

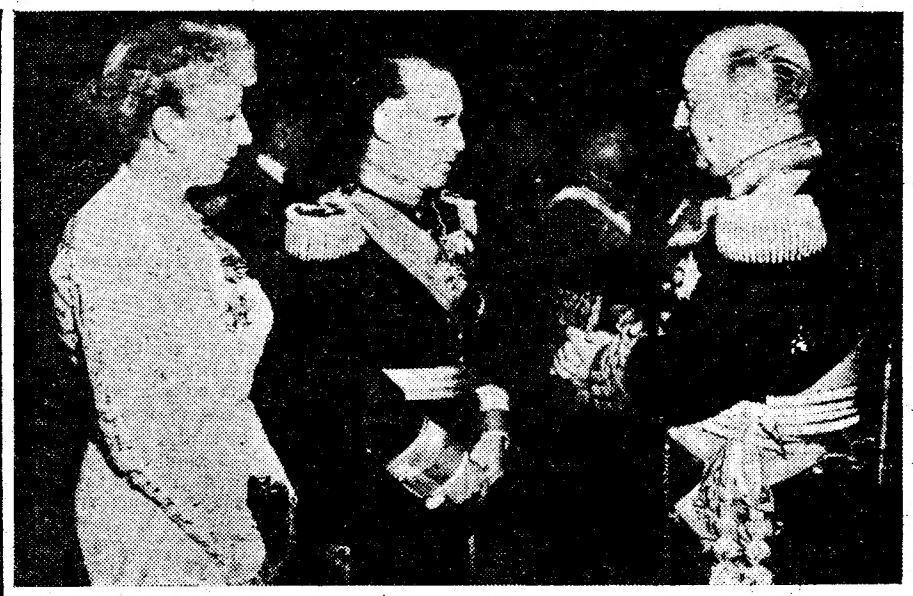
Em vez de praticarem o quixotismo como um incitamento de principes faustuosos, preferem, com a consciência bem nitida de que não espalham ventos para obter tempestades, cumprir um dever sagrado para com as respectivas pátrias. Não se trata dum conluio de almas belicosas, antes duma reserva, na previsão de momentos angustiosos. Como dizia Bacon:

—Il faut mettre des plombs á la pensée.

Portugueses e Espanhois não se consideram soldados em pé de guerra, senão na maneira como observam as leis da amizade—«tu por mim e eu por ti». O essencial é que a Peninsula Ibérica seja um elemento de ponderação e equilibrio, se, porventura, pensamentos de outra origem tentarem, dentro ou fora dela, «revolver o caos».

O presidente Craveiro Lopes desempenhou-se duma alta missão, a serviço da Pátria, aceitando o convite que lhe foi feito pelo Governo do generalíssimo Franco, achando assim a melhor das ocasiões para sentir não só o coração da Espanha, mas também o novo espírito da sua política internacional.

Lisboa e Madrid fraternizam, na certeza de que caminham, confiadamente, de braço dado, para o futuro. Cada qual em sua casa, alimentando o ardente desejo de se fortalecerem mutuamente, a fim de que a Peninsula seja, no extremo ocidental da Europa, o verdadeiro El Dorado.



Os dois chefes de Estado com a senhora de Craveiro Lopes numa recepção em honra do presidente português em Madrid

A viagem presidencial a Espanha

O chefe do Estado espanhol

foi recebido na embaixada de Portugal em Madrid

onde houve um banquete e recepção em sua honra

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 20. (Pelo telefone).—*A poucas horas de terminar a viagem presidencial é grato dizer que essa jornada se encerrou esta madrugada com chave de oiro, no capitulo das grandes reuniões mundanas que ilustraram o programa oficial. Encerrou-a a brilhante recepção que se seguiu ao banquete que o chefe do Estado português e sua esposa ofereceram, ontem, á noite, no solar português de Madrid—a nossa embaixada á beira da Castellana—em honra do generalissimo e da senhora de Franco.*

Reuniu essa festa memorável todo o mundo politico, militar e elegante de Madrid. E que lindas estavam as salas da nossa embaixada! O embaixador e a senhora de Carneiro Pacheco acrescentaram ao seu bom gosto três colaboradores de estirpe—o arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade, o dr. Cayola Zagalo, e sua esposa—que operaram o milagre de tornar maiores os salões que surgiram embelezados com requintes de verdadeira distinção.

Depois do banquete, começaram a chegar os convidados para a recepção. Eram algumas centenas. Todo o Corpo Diplomático, os primeiros nomes de Madrid. Vejo logo dois artistas portugueses: Antônio Vilar que, sendo aqui um estrangeiro, é hoje a primeira figura masculina do cinema espanhol, e Henrique Medina, que está por estas paragens há meses a pintar, como ele o sabe fazer, retratos de marquesas e condessas.

Franco e Craveiro Lopes percorrem as salas com suas esposas e recebem cumprimentos. Num grupo em que me encontro, o sr. D. Alberto Martin Artajo, ministro dos Asúntos Exteriores de Espanha, diz-me com o seu sorriso peculiar:

—Estou informado de que a Imprensa portuguesa tem produzido um trabalho brilhante sobre esta memorável viagem!

E quer acrescentar ainda muito amávelmente:

— Há que agradecer-lhe mais este serviço que presta á amizade peninsular. E eu quero ser dos primeiros a exteriorizar esse sentimento intimo.

Por seu turno, o ministro da Marinha, almirante D. Salvador Moreno, também componente dessa pequena tertulia, num dos extremos do salão da festa, secunda o seu colega dos Assuntos Exteriores, e diz-me:

—Esta viagem é um triunfo simultaneo para Portugal e para a Espanha, um triunfo para a nossa amizade. E a Imprensa muito contribuiu para isso.

Quase pelo braço do embaixador português e em colóquio ameno, aproxima-se o ministro das Finanças, o sr. Gomez Llano que nos fala do seu respeito profundo por Salazar, de quem se confessa «discipulo e admirador incondicional».

Acentua mesmo:

(Continua na página central)

O chefe do Estado português conversando com um aluno da Escola Virgem de la Paloma, durante a sua visita ás oficinas daquele estabelecimento de ensino

-o-o-o-

A' chegada a Lisboa

do general Craveiro Lopes

prepara-se entusiástica recepção

Deve ser verdadeiramente triunfal a chegada do sr. general Craveiro Lopes, hoje, a Lisboa, e imponente o cortejo de automóveis, que se formará até ao Palácio Nacional de Belém. A população da capital afirmará, deste modo, o seu jubilo pelo grande êxito da sua viagem a Espanha e pelo muito que ela contribuirá para apertar, ainda mais, os fraternais laços que unem os dois povos peninsulares.

O aparelho que o sr. presidente da Republica utilizará para o regresso deve descolar, ás 16 horas, do aeródromo madrileno de Cuatro Vientos, sendo escoltado até á fronteira por aviões militares espanhóis, e da fronteira até Lisboa por 50 aviões portugueses. E a chegada á Portela está prevista para as 18 horas.

Além dos srs. coronel Santos Costa e professor Paulo Cunha, ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, vêm, no avião, com o chefe do Estado, o pessoal das suas Casas Militar e civil, os chefes dos gabinetes daqueles membros do Governo, e os srs. D. Nicolás Franco, embaixador da Espanha, coronel D. Juan Frutos, adido do Ar á embaixada de Espanha, o almirante Ortins de Bettencourt, o general Julio Botelho Moniz, o coronel Mário Cunha, os drs. Vasco Pereira da Cunha, Manuel Rocheta e Henrique Viana, o brigadeiro Frederico Costa e o capitão Agostinho Lourenço.

No aeroporto, todo o edifício está ornamentado com plantas e flores. Na varanda sobranceira ás pistas, formam filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, que enchem, também, a galeria, sobre a sala reservada, enquanto na escadaria principal formam rapazes da Mocidade Portuguesa, com os seus estandartes.

A guarda de honra no aeroporto está a cargo dum batalhão da G. N. R., com bandeira e banda de musica; e uma bataria do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, postada nas proximidades, começará a dar a salva regulamentar de 21 tiros, quando o presidente sair do avião.

Na parte central do vestíbulo que conduz á pista, reunem-se, a partir das 17 horas, as altas autoridades civis, assim como os generais, os almirantes, os brigadeiros e os comodoros, fi-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A senhora Eisenhower

suprimiu o aperto de mão nas recepções da Casa Branca

WASHINGTON, 20 — A senhora Eisenhower, esposa do presidente da Republica, já não apertará a mão das visitantes, nas recepções da tarde, na Casa Branca. Segundo uma alteração do protocolo feminino, anunciada aqui hoje—antes da recepção de 2.375 senhoras—acenará ás convidadas, de um patamar e, ocasionalmente, dirá algumas palavras de saudação.

Com o sistema antigo, a senhora Eisenhower apertava a mão a todas as pessoas que chegavam. Em grandes recepções isso levava horas, e criava problemas sérios de transito. As senhoras que esperavam para lhe apertar a mão tinham, por vezes, de estar na bicha durante três horas. Ruas ao longo da Casa Branca têm estado com o transito interrompido, com as senhoras a enche-las de lado a lado.—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi aberto na provincia de Moçambique um crédito especial de 279.500 escudos, para pagamento á Convenção Internacional de Controle dos Acridios Vermelhos, de parte da comparticipação relativa a 1951.

///

A Camara Municipal de Serpa foi autorizada a ceder á Associação dos Bombeiros Voluntários daquela vila um edificio em construção, para seu quartel-sede.

///

Foi reforçada com 288.500 escudos a comparticipação de 800 contos, concedida á comissão fabriqueira, para a construção da igreja paroquial de Santo António das Antas (Porto).

///

A comparticipação de 1.626 contos, para a construção dum pavilhão para 300 camas, no Sanatório Sousa Martins, na Guarda, foi reforçada com 100 contos.

///

Têm-se recebido nos gabinetes dos srs. ministro da Economia e subsecretário da Agricultura telegramas de felicitação e agradecimento pela publicação do recente decreto sobre o combate ás epizootias.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, referida a 31 de Dezembro findo.

///

Foram autorizadas as repartições da Direcção-Geral da Contabilidade Publica junto de vários ministérios a mandarem satisfazer diversas quantias, em conta da verba de «Despesas de anos económicos findos».

Reunião em Alcobaça

para tratar do ensino para adultos

ALCOBAÇA, 20. *(Pelo telefone).*—No Cine-Teatro desta vila efectuou-se hoje uma reunião com a presença de todos os agentes de ensino primário dos concelhos de Alcobaça e Nazaré, com a presença dos inspectores escolares do ensino primário, sr. Alfredo da Silva Neves e António da Cunha Leite da Costa. Esta reunião foi presidida pelo sr. Julio Guimarães, presidente da Camara. Os srs. inspector Leite da Costa e Elias Cravo e puseram os objectivos da reunião e agradeceram a presença das pessoas que haviam sido convidadas.

O sr. Alfredo da Silva Neves explicou a todos os professores o programa de ensino e de exames para adultos, de harmonia com a campanha do analfabetismo, que classificou de grande alcance e a que o professorado não tem regateado o seu valioso concurso. Por fim, agradeceu a todos os profesores a sua presença a esta reunião.

MARINHA DE GUERRA

O sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, novo comandante-geral da Armada, escolheu para seu ajudante de ordens o sr. 1.º tenente Eduardo Henrique Sena Brandão, que deixa, por esse motivo, de exercer o cargo de assistente da Universidade Técnica.

O sr. 1.º tenente Sena Brandão, que é bolseiro do Instituto de Alta Cultura, assumiu hoje as suas novas funções.

O DESASTRE DE ALPIARÇA

Hoje, ás 12 horas, efectuaram-se, no cemitério do Alto de S. João, os funerais das vítimas do desastre de Alpiarça, coronel Firmino da Silva Rego e sua esposa, D. Judite Castelão Pinto Rego e sua neta, a pequenina Maria Fernanda.

... quando se encontra um alívio rápido num banho de pés benfazejo de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água leitosa, rica em oxigénio nascente, a dor, as guinadas dos calos acalmam-se; pisaduras, irritação, inchação desaparecem. Esta noite mesmo, um banho de pés de Saltratos Rodel! Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Uma Escocesa deu á luz dois irmãos siameses

INVERNESS (Nova Escócia), 20.—Uma mulher casada, de 19 anos, deu á luz irmãos siameses ligados desde perto da garganta até ao umbigo. O dr. Frank Cacleod, director da enfermaria de cirurgia do Hospital de Inverness, disse que os irmãos siameses, com o peso de cerca de 5,9 quilos, estavam «perfeitamente desenvolvidos». O estado da mãe, a senhora Max Wyrwas, mulher do mecanico de uma garagem, é satisfatório.—(Reuter).

Uma mulher da Idade de Bronze

TRENTO, (Itália), 20.—Arqueólogos encontraram o esqueleto de uma mulher da Idade de Bronze, com quatro pulseiras e um par de brincos, num tumulo de pedra, próximo desta cidade. Junto do esqueleto encontrava-se uma agulha de bronze.—(Reuter).

Epidemia de cólera na India

CALCUTA', 20.—Morreram cerca de 700 pessoas nesta cidade, desde que se manifestou uma epidemia de cólera, há dez semanas—segundo numeros publicados pelo Departamento de Saude de Calcutá.—(Reuter).

Invulgar desastre de viação

MOMBAÇA, 20.—Um transeunte árabe morreu aqui com a garganta cortada pelo retrovisor de um automóvel que passava.—(Reuter).

Quatro crianças comidas por hienas

NOVA DELHI, 20.—Hienas comeram quatro crianças, no distrito de Farrukhabad, nas Províncias Unidas, segundo comunicaram as autoridades.—(Reuter).

Incêndio no edifício

onde está instalado o «A. B. C.» de Madrid

MADRID, 20—Deu-se uma explosão no depósito dos filmes do jornal «ABC», seguida de incendio. O «stock» de peliculas destinadas aos aparelhos fotográficos dos «reporters» do grande jornal madrileno, ficou completamente destruido. Ficaram 5 operários gravemente feridos. Os bombeiros conseguiram dominar o incendio que ameaçava tomar sérias proporções.—(F. P.).

*

MADRID, 20—O incêndio registado no edifício do «ABC» causou estragos nas secções de fotografia e fotogravura, pondo em risco não só o grande prédio do importante periódico, mas também os prédios vizinhos, onde houve alarme e alvoroço. A acção dos bombeiros, que acoreram prontamente, evitou que as chamas tomassem maiores proporções e se propagassem ao prédio contiguo, onde, no quinto andar, mora o artista português António Vilar, com sua esposa.—(Lusitania).

A participação portuguesa no Congresso de Câmara de Comércio Internacional

VIENA DE AUSTRIA, 20.—A delegação portuguesa que, sob a presidência do sr. Carlos Mantero, veio tomar parte no XIV Congresso da Camara de Comércio Internacional, tem tomado participação activa nos trabalhos das diversas secções e nas reuniões plenárias desta grande assembleia da economia mundial, marcando os pontos de vista portugueses acerca dos problemas ali tratados.

Ontem, o sr. dr. Francisco Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola, interveio na discussão dos problemas da técnica bancária, afirmando a adesão da delegação portuguesa ás regras preconizadas pela Camara de Comércio Internacional sobre os créditos documentários. A propósito do projecto de resoluções, o dr. Leite Duarte manifestou, todavia, discordancia com a assinatura, para efeitos comerciais, por meio de chancela, em virtude deste processo não ser admitido pela legislação portuguesa.

Concluiu as suas fundamentadas declarações por sugerir que o congresso tome a iniciativa da revisão da Convenção de Genebra relativa á actividade bancária.

TRIBUNAIS

Terminou o julgamento do caso de Beirolas

No 1.º Tribunal Militar Territorial, sob a presidencia do sr. general Mário Nogueira, terminou o julgamento do sr. coronel António Rebocho e do 2.º sargento, sr. Argentino da Silva Pereira, incriminados como possiveis responsáveis pela explosão de material de guerra, ocorrido em Beirolas e que custou cinco vidas.

A audiencia abriu ás 13 e 10, tendo o sr. coronel Fernando Toscano desistido da réplica. Então, o tribunal reuniu-se para deliberar, devendo a sentença ser conhecida ao fim da tarde.

Ás 15 e 30, o tribunal voltou á sala, para ler o acórdão, segundo o qual foi considerado responsável o sr. coronel Pinto Rebocho, pelo que foi condenado em 18 meses de prisão correccional, substituídos por igual tempo de presídio militar ou, em alternativa, de dois anos de prisão militar, dois anos de multa a 20 escudos por dia que, não pagando no prazo legal, serão convertidos em 6 meses de prisão militar.

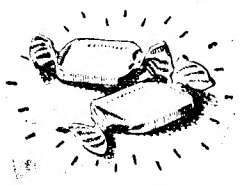
A pena ficou suspensa por dois anos.

O sargento Argentino da Silva Pina foi absolvido, por não se ter provado a acusação.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

O julgamento dum recurso

pelo Supremo Administrativo

Do gabinete do sr. ministro da Justiça recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«O «Diário de Lisboa» publica uma curiosa noticia sob o titulo «Um pleito no Pleno condenou o ministro da Justiça».

Do despacho do ministro da Justiça que em processo de concurso colocou o sr. Aguiar Cortês como chefe de secção na Boa Hora recorreu outro concorrente, o sr. Marques dos Santos.

O ministro da Justiça, como é seu hábito, ofereceu no recurso o merecimento dos autos, por se alhear do resultado das decisões judiciais e pretender sempre respeitar a interpretação legal que os tribunais venham a julgar preferivel.

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso do sr. Marques dos Santos.

Em recurso para Pleno, o Tribunal revogou o acordão da Secção do Contencioso Administrativo do Supremo Tribunal Administrativo, concedendo provimento ao recurso e anulando a portaria que nomeara o sr. Aguiar Cortês.

Não obstante o ministro poder nomear para o lugar a concurso qualquer dos concorrentes em condições legais—e eram vários—recaiu a sua escolha, para acentuar o seu respeito pelas decisões judiciais, no próprio recorrente.

Só o «Diário de Lisboa» saberá, em razão da sua curiosidade, em que consiste a condenação do ministro da Justiça, visto o Supremo Tribunal Administrativo se limitar a anular um seu despacho.

Quanto á remessa de certidões do processo á Ordem dos Advogados e á Procuradoria Geral da Republica, esqueceu-se o «Diário de Lisboa» de referir que essa remessa respeita a alegações do advogado do recorrente, que o Supremo Tribunal Administrativo entendeu serem ofensivas para os Venerandos Juizes Conselheiros daquele Supremo Tribunal».

Não temos duvida em reconhecer que a epigrafe que encimava a noticia a que se refere esta nota, em vez de «condenou» devia, com mais propriedade, dizer «anulou uma portaria». Quanto ao ultimo parágrafo da nota, devemos acrescentar que o «Diário de Lisboa» não se esqueceu de referir o que ali se afirma, pela simples razão de que esse esclarecimento não consta do acordão publicado no «Diário do Governo».

O PORTO pelo telefone

Ministro do Comércio inglês

PORTO, 20—Desde ontem, ao fim da tarde, qque se encontra nesta cidade o sr. Mackeson, ministro do Comércio externo do Governo britanico, que, hoje de manhã, visitou um armazem de vinhos em Vila Nova de Gaia.

Depois esteve no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, tendo identico acto de cortesia para com o presidente do Municipio.

Na Associação Britanica foi-lhe oferecido um almoço.

Ao fim da tarde, aquele membro do Governo inglês, reunir-se-á na residência do consul-geral da Grã-Bretanha, com alguns comerciantes ingleses e portugueses, a fim de trocar impressões sobre alguns problemas económicos, especialmente sobre a crise do vinho do Porto.

Falecimento

Com 85 anos, faleceu o eng.º Inácio Pinto de Oliveira, morador na Rua da Firmeza, 22

O funeral que se efectua amanhã ás 10 horas, para o Prado do Repouso, está a cargo da Companhia Funerária.

IMPRENSA

«Republica»

Faz hoje 42 anos que o saudoso presidente dr. António José de Almeida fundou a «Republica». Felicitamos, por esse motivo, o sr. Carvalhão Duarte, seu actual director, bem como todos os camaradas que trabalham naquele nosso prezado colega.

AVANTI

COUTURE

Apresenta amanhã, ás 16 horas, a sua colecção de modelos de Vestidos e Chapéus recentemente chegados de Paris, e que, por motivos já anunciados, não pôde realizar-se no «Wonder-Bar» do Casino Estoril.

Entrada rigorosamente por convites

R. Rodrigues Sampaio, 158, r/c.
Tel. 47909

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

Vida mundana

VIAJANTES

No avião dos T. A. P. partiram para Paris, acompanhados de suas esposas, os srs. dr. Francisco Cortês Pinto e Fernando Cruz, respectivamente, presidente da direcção e secretário-geral da Associação Industrial Portuguesa, que vão visitar a Feira Internacional daquela cidade e na qual Portugal tem expressiva representação da nossa industria.

—No avião dos T. A. P. partiu para Paris o sr. dr. Alvaro Soeiro, presidente da Associação de Produtores de Sisal de Moçambique.

—No avião dos T. A. P. partiu para Paris e Londres, onde vai dar concertos, o jovem pianista Sequeira Costa.

—A convite da Comissão Organizadora da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, partiu para o Brasil o engenheiro da Estação Agronómica Nacional de Luis Bramão, que vai exercer as funções de consultor na elaboração da Carta dos Solos daquele país.

—Em avião chegou hoje a Lisboa monsenhor António Rebelo, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, que há quarenta anos saiu de Portugal e que veio visitar o Santuário de Fátima.

A recolha de donativos

para a compra da Casa de Abel Salazar

Temos continuado a receber, de muitos pontos do País, boletins de contribuição, remetidos pela comissão encarregada de adquirir fundos para a compra da Casa Museu Abel Salazar. Essa iniciativa tem encontrado, por parte de quantos admiraram a obra intelectual e as virtudes cívicas de Abel Salazar, um acolhimento sinceramente favoravel que se traduz nos donativos que vamos referir e que nos foram enviados pelos srs. Cesar Pestana Barreiros Marques, 1.000$00; António Nunes (Viajante), 260$00; Fernando Lopes Graça, 100$00; Manuel de Oliveira, 165$00; Januário Lerito, 200$00; Fundação Abel Salazar, 110$00; dr. Luis Cardim, 50$00; Adolfo Pereira da Costa, 40$00; Rodrigo Nunes da Silva, 210$00; e dr. João Macedo Pinto, 500$00.

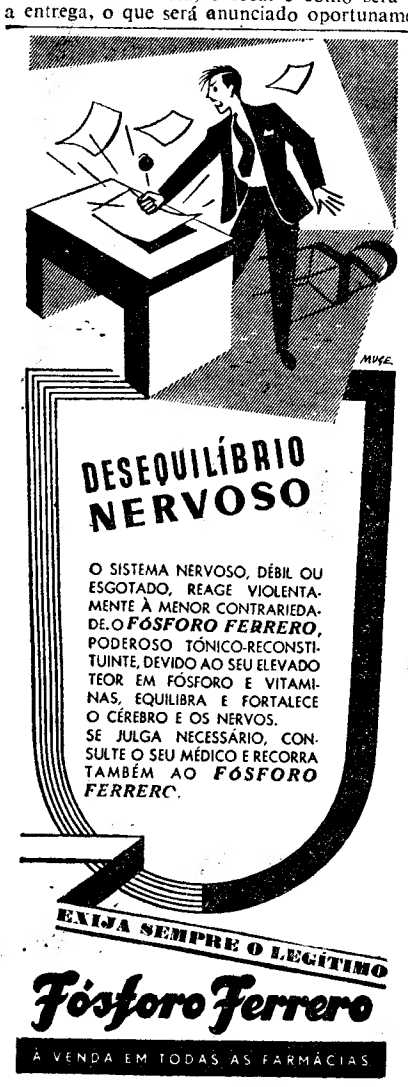
Estas verbas, como se sabe, são, em alguns casos, produto de subscrição, feita pelas individualidades acima referidas. Não destacamos cada nome, porque alguns são verdadeiramente ilegíveis.

A mensagem

a Ferreira de Castro

Pede-nos a comissão da mensagem a Ferreira de Castro que informemos que, tendo sido forçada a interromper a organização desta homenagem devido ao gravíssimo estado de saude do grande romancista, que chegou a causar as mais sérias apreensões, vem agora prevenir aqueles que, de todo o País, pediram listas para assinar, que as devem devolver urgentemente para a Rua da Misericórdia, 70, Lisboa, sendo a data máxima para essa devolução o dia 30 do corrente, após o que se procederá á encadernação de todas as folhas.

Em virtude do ilustre escritor se encontrar ainda convalescente, não é possível neste momento marcar o dia, o local e como será feita a entrega, o que será anunciado oportunamente.



O regime

para a sobrevalorização de mercadorias do Ultramar

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte lei, assinada pelos srs. presidentes da Republica e do Conselho:

Artigo 1.º—A sobrevalorização verificada na exportação das provincias ultramarinas fica sujeita ao regime estabelecido na presente lei.

O ministro do Ultramar indicará, em portaria, as mercadorias cuja sobrevalorização deverá ser considerada.

§ unico. O regime estabelecido nesta lei não se aplica ás mercadorias exportadas para outras provincias ultramarinas ou para a Metrópole, desde que tais mercadorias sejam vendidas a preços oficialmente fixados no território de destino.

Art.º 2.º—A sobrevalorização, por unidade de peso ou de volume, das mercadorias submetidas ao regime instituido por esta lei determinar-se-á com base na diferença entre a média anual das cotações do produto relativamente a 1949 e a cotação fixada para o mês em que se fizer a exportação, tudo calculado conforme for estabelecido em regulamento.

§ 1.º—A sobrevalorização será determinada periódicamente pelo concelho técnico-aduaneiro da respectiva provincia, ouvidos os organismos e associações económicas que o governador designar, e nela se tomará em conta o agravamento dos impostos.

§ 2.º—A sobrevalorização, determinada como se indica no parágrago anterior, será expressa na moeda local e dos países compradores e dela se dará conhecimento publico pela forma que o governador julgar mais conveniente.

§ 3.º—Das resoluções do conselho cabe recurso, nos termos do artigo 500.º do Estatuto Organico das Alfandegas do Ultramar, aprovado pelo Decreto n.º 31.105, de 15 de Janeiro de 1941.

Art.º 3.º—E' autorizado o ministro do Ultramar a tributar 80 por cento da sobrevalorização das mercadorias produzidas e exportadas pelas provincias ultramarinas, não devendo a taxa exceder 50 por cento da parte tributável.

§ unico. O imposto a que se refere o presente artigo será cobrado pelas alfandegas no acto da exportação, com os respectivos direitos aduaneiros, ou dentro do prazo de noventa dias, desde que seja prestada caução ao pagamento por qualquer das formas admitidas pela legislação aduaneira.

Art.º 4.º—As receitas provenientes do imposto a que se refere o artigo anterior serão escrituradas na conta do Tesouro do banco emissor da provincia, em capitulo especial, sob a rubrica «Imposto das sobrevalorizações», e serão destinadas á contribuição que lhes couber no Plano de Fomento de 1953-1958 para a respectiva provincia, e o excedente, se o houver, a reforço das verbas extraordinárias destinadas a melhoramentos de interesse publico da provincia.

Art.º 5.º (transitório).—As quantias que á data da publicação desta lei constituirem o capital de fomento e povoamento a que se refere o § unico do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38.704, poderão ser restituidas ao contribuinte, em numerário ou transformadas em títulos de divida publica, conforme o requerer.

Art.º 6.º (transitório).—E' extinto o Fundo de Fomento e Povoamento, criado pelo artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 38.704, e as quantias que nesta data o constituem terão o destino fixado no artigo 4.º desta lei.

Art.º 7.º (transitório).—O ministro do Ultramar fará rever e adaptar ás disposições da presente lei o Decreto n.º 38.757, de 17 de Maio de 1952».

O Congresso da Aliança

Internacional de Turismo

Os congressistas da Aliança Internacional de Turismo vão dedicar os seus ultimos dois dias de estadia no nosso País para visitar alguns dos pontos turisticos dos arredores de Lisboa.

Accim, hoje de manhã, partiram para uma excursão, em três autocarros, a fim de visitarem Loures Bucelas, Mafra—onde almoçaram —Ediceira, Sintra, Cascais e Estoris.

Os congressistas foram acompanhados pelo sr. dr. Mário Madeira e outros membros da direcção do Automovel Club de Portugal.

O jantar de homenagem

ao director-geral da Assistência

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, tomou a iniciativa de promover um jantar de homenagem ao sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, novo director-geral da Assistência, que se realiza amanhã, ás 20 horas, na Pastelaria Marques. A inscrição encerra-se hoje na Pastelaria Marques e no Rossio, 105 (Perola do Rossio) e conta, além de elevado numero de amigos do sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, muitos trasmontanos que, deste modo, querem associar-se á merecida homenagem que vai ser prestada áquele alto funcionário e seu ilustre conterraneo.

O reequipamento da Fábrica Militar de Braço de Prata

Um decreto-lei, hoje publicado no «Diário do Governo» diz o seguinte:

«O atraso em que se encontra o nosso programa de preparação militar e a necessidade de se promover no sentido de ser reduzido ao minimo esse atraso determinam o andamento urgente de todos os trabalhos em curso.

Considerando que os respectivos encargos se distribuem por mais de um ano económico;

Tendo em vista o disposto no § unico do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 27.563, de 13 de Março de 1937, e no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38.614, de 24 de Janeiro de 1952;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, nos termos do § 2.º do seu artigo 80.º, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—E' dispensado o cumprimento das formalidades legais, inclusive o visto do Tribunal de Contas, em relação ao contrato efectuado entre o Secretariado-Geral da Defesa Nacional e a firma Edward J. Mc Kenzié, Limitada, com sede em Lisboa, para a assistência técnica relativa ao reequipamento da Fábrica Militar de Braço de Prata.

Art.º 2.º—As despesas a realizar com a assistência técnica mencionada no artigo anterior não poderão exceder a quantia de 225.000 dólares ou o equivalente em moeda portuguesa, a efectuar pelas verbas orçamentais de despesa extraordinária de defesa nacional autorizadas pelo artigo 25.º e seu § unico da Lei n.º 2.050, de 27 de Junho de 1951.

Art.º 3.º—Consideram-se devidamente legalizadas as despesas feitas por conta das dotações do capitulo 22.º, artigo 377.º, do orçamento do Ministério das Finanças para o ano de 1952, embora realizadas sem a total observancia do preceituado no Decreto-Lei n.º 27.563, de 13 de Março de 1937».

A REUNIÃO ANUAL

do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

Está marcada para o dia 24, tal como temos noticiado, a reunião anual dos antigos combatentes do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, a que presidirá o sr. general Raul Esteves.

Os combatentes, cerca de 350, vindos de todos os pontos do País, e mantendo assim a sua tradicional divisa de unidade e de camaradagem, partem em autocarros de Largo de Cacilhas, ás 11 e 15, para a Colónia de Férias da F. N. A. T., na Costa de Caparica, onde se realiza a reunião.

A' sua chegada ali, será celebrada missa na capela privativa, seguindo-se ás 13 horas, o grande banquete de confraternização, durante o qual actuarão a Orquestra da F. N. A. T. e o seu elenco artístico.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica

A Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica reune-se no dia 27 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na sua sede, na Avenida da Liberdade, 65, 1.º, com o seguinte programa: prof. Carlos Santos: «Nota prévia sobre Radioterapia micro-localizada»; prof. Ayres de Sousa: «Lesão medular e miosite ossificante»; dr. Manuel Corte Real: «Sobre um caso de melorreostose de Léri»; e prof. Aleu Saldanha: «Quadro radiologico da pneumonia hematogenea estafilococica (cinco casos)».

ÉVORA VAI POSSUIR

uma pousada de luxo

ÉVORA, 20.—Dentro em breve, será inaugurada nesta cidade uma pousada de luxo, que se denominará «Solar da Freiria». Embora não se resolvendo desse modo o problema hoteleiro da cidade, esta cotribuição é já, todavia, um grande passo para a solução do problema.

A nova pousada disporá det odos os requisitos modernos e será aberta á exploração no próximo dia 1 de Junho.

FESTA NACIONAL DE CUBA

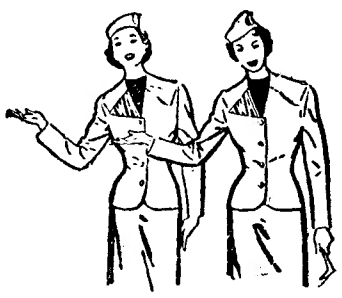
Cuba festeja hoje o aniversário da sua independência e por tal motivo, na ausência do respectivo ministro, recebeu cumprimentos do corpo diplomático o encarregado de Negócios, sr. Eduino de Móra, consul e conselheiro económico da legação.

Qual é a única Companhia que lhe oferece o serviço «Ambassador» (só camas) para os E. U.? A TWA

Quem tornece as melhores refeições e oferece o melhor serviço e conforto nas 32.000 milhas das suas rotas? A TWA

Qual é a Companhia de aviação internacional que maior importância dá ao seu conforto pessoal? A TWA

Qual é a Companhia que lhe oferece os preços mais baixos para New York e ainda economias até 37 % nas passagens dentro dos E. U.? A TWA



Por isso se compreende que mais de 2 milhões de passageiros prefiram e voem anualmente na TWA

PODE CONFIAR NA

TWA
TRANS WORLD AIRLINES

Consulte o seu agente de Viagens ou a TWA
LISBOA
Restauradores, 6 — Tel. 3 [illegible]
PORTO
Hotel Infante de Sagres — Tel. 2805
AÇORES
Aeroporto de Santa Maria — Tel. 157

Tágide

CHARLES AZNAVOUR

Consumo obrigatório Esc. 40$00

Largo da Biblioteca, 19 Tel. 35327

Vida musical

O êxito das «Pequenas Cantoras» em Espanha

O êxito das «Pequenas Cantoras de Portugal», em terras espanholas, numa digressão artistica que durou 33 dias, excedeu tudo quanto seria de prever. Foi este coro do Porto o primeiro conjunto musical lusitano que mereceu as honras de actuar em sociedades de concertos estrangeiras, ao lado de nomes da maior projecção musical internacional. Actuaram as «Pequenas Cantoras» nas Sociedades de Concertos da provincia de Badajoz, em três concertos, sendo um deles na capital. Nas Sociedades de Concertos de Algeciras, Gibraltar, Jerez de la Frontera, Córdoba, Madrid—onde realizaram um concerto na Rádio Nacional e outro na Faculdade de Filosofia e Letras—Cátedra Manuel de Falla, da Universidade, organizado pelo catedrático e compositor Joaquim Rodrigo—nas Sociedades de Concertos de Segóvia, Barcelona, Mataró, Reus, Tarragona, Tortosa Vinaroz, Castellón de la Plana e Gandia, assim, no total de 19 concertos com três programas diferentes a musica portuguesa, popular e culta, ocupou o primeiro plano. No album de impressões das «Pequenas Cantoras» estão expressas as mais lisonjeiras apreciações escritas por compositores, maestros, criticos, directores de Conservatórios de Musica e altas individualidades. Como testemunho de apreço, o alcaide de Algeciras entregou ao maestro Vergilio Pereira o «Livro de Ouro» da cidade, para nele firmar altógrafo com as suas «Pequenas Cantoras», ao lado dos nomes de reis e presidentes da Republica Portuguesa.

Na estação de Tortosa, foi-lhes prestada uma carinhosa manifestação de apreço com oferta de flores, e a Imprensa espanhola nunca regateou elogios a este Coro de Camara que o maestro Vergilio Pereira fundou e dirige e que em tão boa hora se deslocou ao país vizinho, enaltecendo o nome de Portugal e onde provou poder «ombrear com os melhores conjuntos corais, congéneres, do Mundo inteiro», como disse o critico musical do «Ayer».

Audição escolar

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 17 e 15, a 13.ª audição escolar do referido estabelecimento de ensino, que tem a colaboração dos seguintes alunos: Natércia Alves Matias, Maria do Rosário Cunha e Silva, Maria Fernanda Mateus Marques, Leopoldino da Silva Dias, Maria Manuela Monteiro, Mercedes Guerreiro Martins, Olga de Barros Raposo e Maria Laura Candeias, todas da classe de piano da professora Isabel Manso; e Maria Teresa do Souto Henriques, da classe de harpa da professora Cecilia Borba, acompanhada ao piano por Jorge Machado.

Concerto do Centro Universitário de Lisboa

Amanhã, ás 21 e 30, no salão do Conservatório Nacional, realiza-se o 27.º concerto do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, organizado de colaboração com a respectiva Associação Escolar.

«Pró-Arte» na Provincia

Hoje realiza-se, em Campo Maior, o ultimo concerto da temporada, da «Pró-Arte», com o pianista Luís Filipe Pires. E nos dias 22 e 23 realiza, respectivamente, na Covilhã e em Castelo Branco, o trio constituido pelos professores Abreu Mota (piano), Lamy Reis (violino) e Fernando Costa (violoncelo) dois concertos.

Um concerto no Instituto Britanico

O Grupo Vocal Feminino Harmonia apresenta-se, no dia 26, ás 21 e 30, no Instituto Britanico em Portugal, num concerto que terá a colaboração da pianista Maria Emilia Agoas.

Serviço Meteorológico

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 105.ª reunião cientifica do pessoal tecnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas.

O sr. Orlando Ribeiro, professor de Geografia da Universidade de Lisboa, falou sobre «Climatologia e Geografia». Começou por referir-se á Climatologia como ramo da Geografia e á sua importância fundamental na Geografia regional. Ocupou-se em seguida do clima e do tempo e das relações do clima com o relevo, os solos, a vegetação e a vida humana. Terminou por referir-se á utilização de apuramentos climatológicos e outros elementos fornecidos pelos serviços meteorológicos nos estudos geográficos, e á respectiva expressão cartográfica. No final da exposição, houve comentários e trocas de impressões entre o expositor e alguns dos presentes á reunião.

No próximo dia 1 de Junho, ás 17 horas, realiza-se, no mesmo local, a 106.ª reunião, com a palestra do meteorologista sr. dr. Marciano V. Baptista: «Alteração das caracteristicas das ondas do mar a partir da linha de rebentação».

Os telefones na Torreira

MURTOSA, 19.—A instalação dos telefones na praia da Torreira, melhoramento de elevado interesse para a terra e há muito ambicionado, vai, em breve, ser uma realidade. Pena é que o encargo de tão grande melhoramento seja pesadissimo. A bem do progresso e do turismo local, tal melhoramento deveria tornar-se mais económico. Não obstante o elevado encargo que acarreta, mas atendendo á grande necessidade que há em instalá-lo, o sr. António Guedes Marques, com extraordinário sacrifício, resolveu assumir o encargo da instalação do posto publico naquela praia.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição de figuras da peça «O entremês da muda casada», em ensaios no Teatro D. Maria II, é a seguinte: «Andreza Josefa», Gina Santos; «Catanina», Mesiche Lopes; «Dona Món», Lourdes Norberto; «A aia de Dona Mor», Laura Fernandes; «O Desembargador Leonardo», António Palma; «O Procurador Pimenta», Luís Filipe; «Dr. Simão Fogaça», Jacinto Ramos; «Gaspar Corsário», Henrique Santos; «Gil Estorninho», Pedro Lemos; «O Cego», José Cardoso; «Adrião Pires», Carlos Wallestein.

—A companhia de comédias Vasco Santana vai dar espectáculos em Elvas.

—O espectáculo que o Teatro do Povo vai dar em Guimarães é constituido por poesias do Cancioneiro Geral, teatralizadas.

—Parece estar assente que Ribeirinho fará parte da companhia Vasco Santana na digressão que esta vai efectuar ás Ilhas.

—Todo o guarda-roupa da revista «Agora é que são elas», será fornecido pela actriz Eva Stachino.

—Os artistas Domingos Marques e Maria Adelina seguem na companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, na sua próxima digressão a África.

—Os palhaços portugueses «Irmãos Emilianos» não regressaram ao Continente com a companhia de circo, que se deslocou a África, por ficarem contratados do Grande Cinema Monumental de Benguela, seguindo depois para Lobito, onde vão actuar no Cinema Império.

—O actor João Villaret, que continua no Rio de Janeiro, só em princípios de Julho regressa a Portugal, por via aérea.

—Os artistas Madalena Sotto e José Gamboa pretendem na época de Verão, representar uma peça de três personagens, no Teatro Apolo.

—Passou a denominar-se Companhia Eva Stachino, a companhia de revistas que vai actuar no Teatro Apolo.

Primeiras exibições

«Objectivo, Berlim», no Capitólio

Após o desembarque na Normandia, em 1944, as tropas aliadas caminham decididas para o seu «Objectivo, Berlim». o registo fiel daquela caminhada heroica através dos sectores de ocupação do inimigo, juntamente com leves pinceladas de ficção e de humorismo, é tema que já não encerra novidade alguma. Apesar disso, Lewis Seiler construiu uma história cinematográfica capaz de interessar aqueles que sentem ainda coragem para recordar os horrores da ultima conflagração mundial.

Na interpretação, como chefe da valente equipagem de um dos tanques de guerra que avançam sobre a capital germanica, sobressai o actor Steve Cochram.

Vários filmes de curta metragem completam o programa.—*Visor 30.*

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

PRINCIPE NEGRO
RESTAURANTE-BOITE
Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes
Á NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS, PEDRINHO E FERNANDO REIS
Sábados e Domingos, chás às 17,30
PRINCIPE NEGRO
Cede aos seus Ex.mos Clientes as suas luxuosas Salas para servir Lanches de Casamento, para exposições de arte, Passagens de Modelos e organização de festas elegantes
ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(Edifício do Palladium) Telef. 2 8677

TEATRO MONUMENTAL
HOJE, ÀS 20,45 E 22,45 EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
(Por motivo da partida para África dos artistas, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA E BARROSO LOPES),
A RAINHA DAS REVISTAS
VIVA O LUXO!
com LAURA, IRENE, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO E BARROSO LOPES,
á frente de uma grande companhia
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS 20 ANOS
(PARA ADULTOS)

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL
MAXIME
«O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!
UMA ATRACÇÃO DE QUE TODA A GENTE FALA
ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS
com o cantor JAIME GRANGED
A FAMOSA PARELHA ACROBÁTICA
MAX ET LILY
EM ARREBATADORAS CRIAÇÕES
A ESPLENDIDA BAILARINA
TANIA MAY
EM NUMEROS MARAVILHOSOS
ROSITA ISART
CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO
Musica de baile por TROPICAL BOYS, com MARIO DE JESUS

«Sempre Fixe»

O numero desta semana deste excelente semanário que ri e faz rir os seus leitores é mais um verdadeiro êxito.

Como sempre, mestre Francisco Valença dá-nos uma primorosa primeira página referente á grande novidade do nosso tempo: o cinema em relevo.

Nas páginas centrais Stuart Carvalhais, com a sua costumada verve, comenta tipos e costumes do Bairro Alto, e dá-nos ainda algumas das suas curiosas e sempre oportunas anedotas. E nas restantes páginas, o escol do humorismo nacional critica, profliga e verbera figuras e costumes com o apropósito do costume.

Uma larga colaboração artística nacional e estrangeira completa este numero do magnifico semanário.

VIDA RELIGIOSA

Festa em honra da Senhora de Fátima

ALVARO, 19.—Realizou-se uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com procissão das velas, da igreja Matriz para a capela de Nossa Senhora da Consolação e voltando no dia seguinte para a igreja Matriz.

Junto da capelinha de Nossa Senhora da Consolação, antes da missa conventual, foi dada a benção aos campos desta freguesia. Prègou o sr. padre António Fernandes Monteiro.

Juventude Escolar Católica

A direcção diocesana da Juventude Escolar Católica, do Patriarcado de Lisboa, promove uma sessão festiva do fim do ano lectivo, em 24 do corrente, ás 15 e 30, no Liceu Camões.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 20.—Os serviços municipalizados da Camara de Beja adquiriram, para a Central Eléctrica desta cidade, um novo motor de 200 cv. que está já a ser montado.

—O sr. dr. António Covas Lima, médico radiologista, e director do Dispensário Anti-Tuberculoso de Beja, foi, recentemente, nomeado membro do «American College of Chest Physicians», distinção que, até agora, só foi concedida a um restrito numero de médicos portugueses.

—Por iniciativa do sr. Luís José Viegas Carapeto, foi criada, em Vila de Frades, a cantina escolar «Fialho de Almeida», que distribui diariamente 56 refeições a crianças de ambos os sexos.

JOGOS FLORAIS EM BRAGA

BRAGA, 18—Promovidos pelo Centro Académico, vão realizar-se, nesta cidade, Jogos Florais destinados aos estudantes do Liceu, Escola do Magistério e Escola Tecnica. O juri que apreciará os trabalhos apresentados já se encontra constituido.

ESTADIO INTERNACIONAL
PARQUE MAYER
HOJE-às 22 h.-HOJE
Só para adultos
Meias-finais do já sensacional campeonato
INTER-BAIRROS de BOX

8-COMBATES-8
Preços populares PEAO 3$00

EMPOLGANTE!
HUMANO!
EMOCIONANTE!

CONTINUO A ESPERAR-TE

(OS 2 AMORES DE HELENA)

A mais assombrosa interpretação do grande actor

ARTURO DE CORDOBA

brilhantemente secundado pela maior cantora de tangos da Argentina

LIBERTAD LAMARQUE

HOJE em ESTREIA no **ODEON-PALACIO**

Exclusivo **IMPERIAL FILMES**

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL PROGRAMA COM ESTRELAS DE BAILE E VEDETAS CANCIONISTAS

ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» com **Milita Martin** e **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artística da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: BRINCADEIRAS PROIBIDAS — IMPÉRIO; CONTINUO A ESPERAR-TE — ODEON E PALACIO

SÃO LUIZ — Telef. 27172

As 15.15—18.15—21.30
3.ª semana sensacional
AMANHÃ E' UM NOVO DIA
com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30
7.ª E ULTIMA SEMANA
clamoroso exito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 64153-Bal. 64154

As 15.15—18.15—21.30
EM DESPEDIDA:
O melhor é não matar
com John Mills e Dirk Bogarde — ELISE GRANADOS executa «Adeus Lisboa»
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

ESTREIA DE SENSAÇÃO
CONTINUO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21 e 20 — O triunfal filme de sensacional heroicidade
Objectivo, Berlim
A terrivel e furiosa arrancada dos tanques americanos da Normandia para a capital alemã
com Steve Cochran e Mari Aldon
Para maiores de 13 anos

LIS — Tel. 48560

OS MISERAVEIS
Cautela com os fiscais
Ás 21,15
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595

A's 15 - 18.15 - 21.30: o famoso filme policial
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305

AS 21 e 30: EM DESPEDIDA:
O mais sensacional e arrojado filme dos últimos anos
No dia em que a Terra parou
com Michel Rennie e Patricia Neal
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 22523

EM GRANDE EXITO
ANDALUZIA
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Apaixonante história de amor, com Luís Mariano e Carmen Sevilla
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA DO EMOCIONANTE FILME
No Reino dos Corsários
com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

A's 21.30, estreia do rigoroso exclusivo
Brincadeiras proibidas
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
a obra prima francesa de René Clement, com Brigitte Fossey
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917

História de um detective
A's 21,15 **A VALSA DO IMPERADOR**
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL

A VIDA E' UM JOGO
com GLENN FORD
Ás 21.30 (Espectáculo para adultos)

CENARIOS DE SONHO COM TODA A BELEZA DE CAPRI. BELAS MULHERES E GRANDES ACTRIZES, COMO **ISA BARZIZZA**, NO FILME ITALIANO COLORIDO

totò a cores

SATIRA CHEIA DE GRAÇA E DE MALICIA QUE VAI INUNDAR DE GARGALHADAS O

SÃO JORGE A PARTIR DE AMANHÃ

É UM FIIME **LUX** APRESENTADO PELA MUNDIAL FILMES

PREPAREM-SE PARA VER O FILME DE MAIOR SENSAÇÃO DA TEMPORADA, 6.ª FEIRA, NO

EDEN TEATRO

MARIKA ROKK

MARIKA ROKK

SENSAÇÃO DE SANREMO

Em complemento: a reportagem da **Viagem de S. Ex.ª o Ministro do Ultramar a Macau**

Uma produção de **RICARDO MALHEIRO**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Continua em pleno êxito o maior cartaz de atracções internacionais de Lisboa

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

CANELINA

JUANITA CUENCA

UM FRISO DE GENTIS BAILARINAS **BALLET IMPÉRIO**

Ester de Murillo - Carmen Iturbi-Leyla Morandi - Mayte Pastor
Luisita Bringas - Estrelita Alcazar

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ HARLEM-JAZZ com o cantor RICARDO SANTOS

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, a preços especiais, ultima representação do notável êxito

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor

Ainda esta semana, a peça de Ramada Curto **«A VOZ DA CIDADE»**

Leiam «O SEMPRE FIXE»

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ESPANHA

«Nenhumas dúvidas podem restar acerca do significado dos discu

— declarou hoje o sr. general Craveiro Lopes no palácio d

a uma centena de jornalistas que recebeu

(Continuação da 1.ª página)

—Discipulo, sim, porque o mestre é ele!

O generalissimo e sua esposa vão deixar a embaixada. Pouco passa da meia-noite. Sua filha, que estava tão graciosa numa «toilette» lindissima, despede-se de seus pais, e diz-lhes:

—«Aún quedo un rato más».

O presidente Craveiro Lopes e sua esposa acompanham o Caudillo até ao átrio da embaixada, e depois voltam para os salões, onde o mundo madrileno tanto aprecia falar com o ilustre casal. Mas o nosso Presidente, um tanto fatigado, aliás como todos nós, precisa de repousar. Meia hora depois retira-se também. E' uma da madrugada. Vai sair pouco depois o ministro Paulo Cunha. Sua esposa—ainda hoje se fala naquela espontanea manifestação de simpatia que recebeu quando saia, há dias, do Concurso Hipico—troca as ultimas impressões com a ministra da China, sobre cujo corpo fransino assenta muito justo um vestido de seda branca muito bem talhado sobre o qual esvoaçam, em bordados preciosos, cegonhas e estranhos pássaros do Oriente. Despede-se, então, a senhora de Paulo Cunha da nossa embaixatriz com parabens sinceros pelo brilho da recepção. O professor Paulo Cunha tem de sair relativamente cedo porque precisa passar toda a manhã de hoje a trabalhar com o seu colega Martin Artajo, no palácio de Santa Cruz.

Despede-se do embaixador Carneiro Pacheco com um louvor merecido:

—Felicito-o, sr. embaixador. Não faltou um unico pormenor!

E a vida nos salões continua. Há um grupo de jornalistas espanhois de nomeada que é preciso citar, até pelo muito que lhe devem para o desempenho de suas missões os jornalistas portugueses que vieram a Madrid.

São eles: Arias Salgado, ministro da Informação, mas acima de politico jornalista dos pés á cabeça; D. Pedro Gomez Aparicio, director geral da Imprensa, mestre de jornalismo; Juan Servert, chefe da secção da Imprensa estrangeira, e Xavier Echarri, adido de Imprensa em Lisboa.

Se os dois primeiros gizaram esse mundo de facilidades que sentimos aqui em Madrid, os dois ultimos, grandes jornalistas também, foram para nós os auxiliares preciosos que resolveram todas as dificuldades, se é que alguma vez surgiu alguma.

A embaixada vai-se despovoando lentamente. O ministro Santos Costa, que se afastara do bulicio da recepção, para conversar calmamente com a mais alta personalidade militar do Exército espanhol, o general Juan Vigon, chefe do alto Estado Maior, sai também com sua esposa pouco antes das duas horas.

Muita gente fica ainda, porém, pela madrugada fora, tão cativante se mostra a hospitalidade do nosso embaixador e de sua esposa.

Já corre entre a assistência que teremos esta tarde uma surpresa sobre Madrid: uma esquadrilha de aviões de jacto portugueses aparecerá no ceu da cidade, mas os aparelhos não descerão em Barajas, por não haver aqui gasolina do tipo que utilizam.

Esta ideia é um simbolo: os vizinhos quando sabem tornar-se bons amigos confidenciam os seus anseios, repartem as suas alegrias, dão balanço confiadamente aos seus recursos e ás suas possibilidades.

Os espanhois mostraram-nos anteontem os seus excelentes e bem treinados soldados pára-quedistas. Nós vamos mostrar-lhes hoje, os nossos magnificos e meteóricos aviões de jacto...

A audiência aos jornalistas

O presidente Craveiro Lopes, que durante a manhã passara em conversa amena com o generalissimo nos jardins do Pardo, concedeu, ás 13 horas, a sua anunciada audiência á Imprensa espanhola e estrangeira. Compareceram no Pardo cerca de cem jornalistas e locutores da rádio, entre os quais se viam, além das primeiras figuras do jornalismo deste país, todos os representantes da Imprensa e da rádio portuguesa, bem como correspondentes de vários países estrangeiros—havia ingleses, americanos, italianos, alemães, franceses e belgas. O pessoal da Casa Civil do generalissimo recebeu amávelmente a Imprensa nos jardins fronteiros ao palácio e acompanhou depois todos os jornalistas ao salão de recepções—pequeno, relativamente, mas muito austero nas suas tapeçarias que forram as paredes—onde os visitantes se dispuzeram em semi-circulo.

Eram precisamente 13 horas quando, precedido pelo dr. Charters de Oliveira, secretário-geral da Presidência da Republica, e seguido pelo ministro Paulo Cunha, pelo embaixador Carneiro Pacheco e por toda a sua Casa Militar, deu entrada na sala o sr. general Craveiro Lopes. Vinha muito sorridente e envergava já a farda cinzenta com que embarcará logo em Barajas, de regresso a Portugal.

Acenderam-se os focos dos operadores de cinema e começa o ruído discreto das máquinas de filmar. Sob a luz intensissima, rebrilha, como ouro, o emblema de aviador que o presidente ostenta por cima das suas filas de condecorações.

Jornalistas ingleses e americanos segredam ao ouvido a camaradas portugueses a perguntar se aquele emblema significa que o presidente é aviador. Mas os diálogos, mesmo em voz baixa, têm de cessar, porque o presidente português, diante do microfone, dispos-se a fazer a sua declaração.

Falando, com muita naturalidade, o sr. general Craveiro Lopes começou assim:

«Senhores: *Antes de partir de Madrid desejei receber os representantes da Imprensa e da Rádio para lhes agradecer a magnifica reportagem desta minha visita, pois desempenharam a sua sempre dificil missão com o perfeito sentido do que ela representa para os interesses da Espanha e de Portugal.*

No momento—sempre doloroso—em que se aproxima a hora da partida, manifesto o meu mais profundo reconhecimento pela hospitalidade, tão amiga, gentil e carinhosa, que recebemos do Generalissimo e da sua Excelentissima Esposa, que nos cumularam — a mim e a minha mulher — das mais expressivas atenções».

Depois de uma breve pausa, o sr. presidente da Republica manifestou nestes termos as suas impressões de Espanha:

«Os discursos proferidos pelos dois chefes de Estado contêm assunto que, pela clareza como foram postos, não necessitam de qualquer esclarecimento ou comentário. Nenhumas duvidas podem restar ácerca do seu significado.

As visitas que tive a oportunidade de fazer em companhia do generalissimo, que incidiram sobre algumas das actividades da vida administrativa espanhola—particularmente nos campos militar, económico e social—deixaram-me a grata certeza de que a Espanha progride de forma notável, trabalhando sob uma direcção competentissima, com inexcedivel patriotismo».

E, por ultimo, voltando-se especialmente para os jornalistas espanhois, terminou a sua declaração com estas palavras:

«Agradecendo de todo o meu coração o acolhimento feito pelo povo espanhol ao chefe da nação portuguesa, faço os melhores votos para que Deus lhe conceda felicidade e prosperidade».

Finda a sua declaração, o sr. presidente da Republica dirigiu-se aos jornalistas, porque quer apertar a mão a cada um deles e saber, especialmente dos estrangeiros, que jornais representam. E responde, por vezes, a esses em francês ou em inglês, o que os nossos colegas estrangeiros não deixam de sublinhar.

Um episódio curioso: Determinado correspondente britanico julgava ter conseguido decorar em português uma breve frase para dizer ao presidente. Mas a sua pronuncia fácilmente denunciou a sua nacionalidade e o correspondente ficou desolado quando o nosso chefe do Estado lhe respondeu em inglês, como que a dizer-lhe que sabia a sua nacionalidade:

—Jornalista britanico? Qual é o seu jornal?

E logo a seguir, também em inglês:

—Muito prazer em o ter conhecido.

Poucos momentos depois a recepção estava terminada.

Um agradecimento do Governo português

Poucos minutos depois de ter findado a audiência presidencial—o tempo suficiente para chegar em corrida veloz do Pardo ao Ritz—os jornalistas portugueses eram obsequiados pelo ministro Paulo Cunha com um aperitivo, que foi pretexto para uma breve, mas muito agradável reunião,

O ministro, em curtas palavras, disse que convidara os enviados especiais da Imprensa de Lisboa e do Porto, para lhes agradecer como membro do .Governo e, em nome desse mesmo governo, «o esforço notável e brilhante» que a Imprensa portuguesa realizou para dar ao nosso Povo uma ideia exacta do que foram estes seis dias triunfais para as relações luso-espanholas. Teve também o ministro palavras de louvor para o auxilio dedicado que os Serviços de Imprensa do Ministério da Informação de Espanha prestaram aos enviados especiais portugueses. Acentuou que o sabia porque os próprios lho haviam dito em termos aliás calorosos.

Agradeceram, então, as palavras do ministro o dr. Manuel Murias, em nome dos portugueses, e Xavier Echarri,—que tão util nos t sido—em nome dos espanhois. Quase no fim reunião entrou na sala a senhora de Pa Cunha que quis ter a bondade de distrair guns minutos para encantar os convidados seu marido com as suas palavras sempre ju ciosas, e com a sua distinção tão natural.

Daí a pouco celebrava-se no Circulo M cantil e Industrial, onde tem funcionado q se permanentemente—dia e noite—o gabin da Imprensa portuguesa, um Xerez de hon que nos era oferecido pelos donos da casa. trocaram-se assim mais alguns brindes am tosos.

Uma mensagem do ministro da Defesa Nacional

Tornou-se hoje publica e tem sido muito vorávelmente comentada em todos os circu madrilenos, especialmente nos militares, u mensagem que o sr. coronel Santos Costa, m nistro da Defesa Nacional, dirigiu ao or do espirito militar espanhol «Reconquista», propósito das relações luso-espanholas. Dep de prestar homenagem á excelente realidade gloriosas forças espanholas de Terra, Mar Ar, o sr. coronel Santos Costa diz na sua m sagem: «Sem o espirito de Deus não pod entender-se a chama viva que aproxima as al e reune os homens em volta dum grande id de renuncia a tudo o que na vida represe prazer vil e acessório. Sem o espirito de D e da Pátria a iluminar-lhe os movimentos, i poderia compreender-se nos seus fundamen e na sua finalidade o Exército. Não é o u forme militar, sublime mortalha da vida, en lho de permanente sonho de glória, uma afin cão constante e viva de dedicação á Pátria lealdade á fé jurada? Não foram o sentime da humildade, a certeza e a verdade da Fé deram ao centurião a magnanimidade e a es cial afeição de Jesus? Reconquista do espir grandeza da Fé, renascimento dum verdade sentimento de amor patriótico, são elos da deia indestrutivel que liga, nos nossos dias, fraterno ábraço de solidariedade e de cama dagem, os Exércitos de Espanha e de Portu

Tornar mais fortes os elos da cadeia, co truir uma ideia de Deus e da Pátria, a fo leza das nossas consciências, é garantir á E ropa a parcela de força que lhe falta e ofere a Deus a certeza de que, ao menos neste ca do Mundo, não será traida a Civilização Cri levada a todas as partes da Terra por Por gueses e Espanhois, aquecidos no calor do m mo espirito missionário e heroico, durante era magnifica dos descobrimentos».

A partida do chefe do Estado para Lisboa

Desde as 15 horas que convergem para imediações do aeroporto de Barajas person dades eminentes, forças militares, e muita g te do povo para saudar e vêr partir, de regre a Lisboa, o presidente da Republica portug sa. Pouco antes das 16 horas, já estão, no ae porto, todos os membros do Governo espanh embaixadores, generais, almirantes, alto func nalismo, e também o bispo de Madrid-Alca e outros altos dignitários da Igreja espanho

Fóra do aeroporto alinha um batalhão de fantaria, com bandeira e banda de musica. C gam carros constantemente. As personalida oficiais vão constituindo alas, através das qu o sr. general Craveiro Lopes passará a camin do avião.

MAURICIO DE OLIVEIRA

A Imprensa de Madrid exalta o significado da visita

MADRID, 20 — Todos os jornais dedic largas reportagens á visita do general Crave Lopes, cujo regresso anunciam para hoje, 16 horas, em avião, ao passo que a esposa chefe do Estado português e a comitiva p tem no comboio que sai de Delicias ás 21 h ras.

O «ABC» num editorial intitulado «Ad ao presidente de Portugal», exprime a con ção de que, na altura de deixar Madrid, o neral Craveiro Lopes «leva a recordação uma Espanha viva, porque dialogou com nossos homens, foi testemunha do trab dos nossos artifices, do fruto da nossa in

Não se imponha INFERIOR

O esforço dos estudos origina um desgaste nervoso. Por esta causa, até mesmo um aluno bem preparado sente, ante o professor, um complexo de inferioridade que o acobarda.

NÃO SE IMPACIENTE

Avive com FOSGLUTEN a sua energia, desperte a sua memória, rebusteça a sua vontade..., e verá como chega ao exame, animoso e confiante.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

AS ANGINAS

O ar frio inspirado provoca resfriamentos, originando gripes e constipações, congestionando a mucosa da garganta, evoluindo assim as anginas.

Não recorrendo ao médico, adquira *PENICIL-FLAVINA*, *Penicilina* e *Euflavina*, tratando-as rápidamente, evitando nefrites gravissimas.

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com
CETAVLEX
CREME
Bisnagas de 50 grs. 12$50
Não é gorduroso e não mancha a roupa
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias.

ros que trocámos
Pardo
em audiência

tria, dos nossos progressos técnicos; tomou conhecimento da nossa mecanica de precisão, da obra de arte, do espirito do trabalhador, do politico e do guerreiro. Leva a lembrança da Espanha autêntica, da Espanha que há séculos serve, dentro e fora, para matéria prima de uma lenda amarga».

E concluiu:

«Lusitanos e espanhois, demos, nestes dias, mais um passo no caminho do nosso mutuo entendimento. Ficámos a conhecer-nos melhor e, por isso, a nossa fraternidade tornou-se mais funda. O presente é esse abraço entre o chefe de Estado espanhol e o presidente da Republica portuguesa, verdadeiro simbolo do abraço entre dois povos. O nosso adeus ao presidente Craveiro Lopes, tenente-general do nosso exército: quando o povo de Madrid o aclamar hoje, a caminho do aeroporto, pense o general que por detrás dêss eclamor citadino, está o de toda uma nação fraterna, aliada e amiga».

Por seu turno, o «Ya», também em editorial, exalta a fraternidade hispano-portuguesa, e referindo-se ao abraço dos dois chefes de Estado em Carabanchel, diz: «Esse abraço significa que os povos da Peninsula não duvidam arriscar tudo na defesa material e moral do que acumularam ao longo de séculos, se esta peninsula fosse invadida».

E acrescenta:

«Ainda mais do que povos vizinhos, somos povos irmãos que têm o mesmo domicilio, embora com portas diferentes, e cabe-nos olhar pela integridade desse edificio em que habitamos. Esta indivisivel obrigação defensiva que a casa comum nos impõe, é, ao mesmo tempo, a nossa garantia de paz e de próspera fortuna. Se a casa estivesse dividida, o ladrão entraria nela e mataria os seus moradores... Uma coisa é certa, entre todas, conclui: a fortaleza peninsular exige dos seus defensores espírito de unidade familiar».

O «Arriba» publica uma crónica de Paris, em que reproduz este comentário de «Le Monde» acerca da viagem do chefe do Estado português: «Parece inutil discutir agora em torno das velhas querelas hispano-portuguesas. A unidade da Peninsula Ibérica está baseada hoje sobre interesses comuns, é sobre esta base que se fundamenta a politica tantas vezes afim de Portugal e de Espanha e que deve ser aproveitada na defesa atlantica». Conclui dizendo que a Grã-Bretanha segue com interesse esta visita do chefe do Estado português a Madrid, alvo da atenção de todas as Chancelarias.—(Efe e F. P.).

Os rebeldes birmanes
atacaram um comboio e mataram 5 passageiros

RANGOON, 20.—Os rebeldes birmanes dinamitaram um comboio de passageiros, 80 quilómetros a Oeste desta cidade, matando 5 pessoas e ferindo muitas outras. Quatro dos mortos são soldados. Depois de fazerem descarrilar o comboio, dinamitando a via, os rebeldes saquearam a bagagem dos passageiros. Ficou paralisada a via férrea de Rangoon para Mandalay.

Outra noticia diz que se malogrou uma tentativa dos rebeldes para dinamitar um comboio de mercadorias. Os rebeldes dispararam vários tiros contra a locomotiva, quando o comboio séguia lentamente por uma curva, mas o maquinista acelerou a marcha e conseguiu levar o comboio para um centro de segurança.—(Reuter).

Vender Muito e Ganhar Pouco

E' e continua a ser a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende *Ouro, Pratas, Joias e Relógios.*
Rua Barros Queirós, 56

Dois aspectos da visita do sr. general Craveiro Lopes ás ruinas do Alcazar de Toledo

A chegada do chefe do Estado a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

cando ao lado direito o corpo diplomático acreditado em Lisboa.

Para esse vestibulo, abrem duas salas, uma de cada lado, destinadas hoje a salas de espera, respectivamente, para o Governo e os diplomatas.

O trajo é de rigor: os civis de fraque e chapéu alto, e os militares em grande uniforme e com condecorações.

Orientam o serviço os srs. tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, director e subdirector do aeroporto, coronel Esmeraldo de Carvalhais e marquês de San Payo, do protocolo do Estado, e major Jorge da Fonseca, do Ministério do Exército.

Na pista, apenas se encontra o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior. E o chefe do Estado, depois de passar revista á guarda de honra, dirige-se, com o ministro, ao «hall» da aerogare central, onde se encontram todos os membros do Governo, que lhe apresentarão cumprimentos de boas-vindas.

Sob o comando do sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, formam, desde o aeroporto até elém, com bandeiras, estandartes, bandas de musica, fanfarras bandas de clarins ou corneteiros, mais de 10 mil homens em representação das seguintes entidades: Colégio Militar, Instituto dos Pupilos do Exército, Escolas Naval e do Exército, Marinha, Regimento de Infantairia 1, Batalhão de Caçadores 5, Batalhão de Metralhadoras 1, Batalhão de Engenhos, Regimento de Artilharia Ligeira 3, Regimento de Artilharia Pesada 1, Regimento de Artilharia de Campanha, Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 1, Regimento de Lanceiros 2, Regimento de Cavalaria 7, Regimento de Engenharia 1, Batalhão de Telegrafistas, Batalhão de Caminhos de Ferro, Grupo de Companhias de Trem-Automóvel, 1.º Grupo de Companhias de Saude, Escola Prática de Administração Militar, Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional Republicana, Guarda-Fiscal, Polícia de Segurança Publica, Brigada Naval, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa.

O governador militar passa-lhes revista, tocando as bandas o Hino do Exército.

O carro descoberto em que o chefe do Estado, acompanhado pelo sr. comandante Liberal da Camara, chefe da sua Casa Militar, segue para Belém, terá, até á entrada da autoestrada, uma escolta de honra dum regimento de cavalaria da G. N. R., dali em diante substituido por um regimento motorizado da mesma corporação.

Quando a escolta do cortejo presidencial se aproximar, as forças tomam, sucesivamente, as posições de «sentido» e «ombro-arma», ao toque dos clarins ou das cornetas; e á passagem do sr. general Craveiro Lopes, as unidades apresentam armas, executando as bandas de musica o Hino Nacional e as de corneteiros e de clarins a «marcha de continência».

Todos os serviços publicos terminam ás 16 horas, para que os funcionários possam associar-se ás homenagens ao sr. presidente da Republica; e, com igual intenção, no que se refere aos respectivos empregados, os bancos e os escritórios dispensarão estes ás 16 e 30, fechando as farmácias ás 17 e as mercearias ás 17 e 30. A Feira do Livro só abrirá ás 20 horas, pelo mesmo motivo. E foram suspensas carreiras de «eléctricos» e de autocarros, no percurso do cortejo.

A União Nacional convidou toda a população a manifestar o seu regozijo, o mesmo fazendo, com referência aos respectivos associados, ou empregados, os seguintes organismos: Grémio dos Retalhistas de Mercearia, do Sul; dos Ferroviários, dos Radiotelegrafistas, dos Electricistas e Grémio Nacional das Farmácias; Sindicatos Nacionais dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa; e Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação.

Os populares—em numero de muitas dezenas de milhar—estão espalhados pelo percurso, que é o seguinte: avenidas do Aeroporto, do Brasil, do Rio de Janeiro e da Igreja (Alvalade), Campo Grande, avenidas da Republica e Fontes Pereira de Melo, Praça do Marquês de Pombal e Rua de Joaquim António de Aguiar. Muitas bandas estão a tocar, em diversos pontos, hinos e marchas: as da Escola Profissional Maria Pia e da União Olivalense, junto ao monumento da Guerra Peninsular; as da Carris e da Fundição Mecanica de Oeiras, na Praça Duque de Saldanha; as da C. U. F. do Barreiro e da Sociedade Incrível Almadense, na Praça Marquês de Pombal e a da Casa Pia de Lisboa em frente do mosteiro dos Jerónimos.

Toda a cidade está embandeirada, vendo-se nas janelas das artérias do percurso do cortejo presidencial muitos milhares de colchas e colgaduras.

Na Rua Joaquim António de Aguiar, encontram-se numerosos enfermeiros e enfermeiras, com os respectivos uniformes.

O cortejo automobilístico formado na autoestrada

No largo fronteiro á escadaria da porta principal do aeroporto, formam contingentes do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército de Terra e Mar, seguindo-se os cadetes das escolas Naval e do Exército.

Abre o cortejo presidencial um pelotão de cavalaria da G. N. R., da escolta de honra, seguindo-se um carro da Presidência da Republica, com os ajudantes do chefe do Estado, outro com os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, que chegam no avião, um carro militar aberto, com os srs. general Craveiro Lopes e comandante Liberal da Camara, o comando da escolta, o carro com o sr. general Leonel Vieira, comandante das forças em parada, e o sr. major Oliveira Vitoriano, chefe do estado-maior do Governo militar de Lisboa, o grosso da escolta de cavalaria da G. N. R. e carros com os oficiais do estado-maior do G. M. L..

Quando estes ultimos chegarem em frente do Liceu Francês, os milhares de automóveis que se estendem pela autoestrada, por convite do Automóvel Clube de Portugal aos seus proprietários, incorporar-se-ão no cortejo, seguindo-o até Belém, pela Encosta da Ajuda, e pela Rua dos Jerónimos.

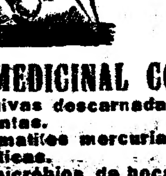
Foi adiado o «Garden-party» do Jardim Zoológico

Em virtude da chegada do sr. presidente da Republica, a Sociedade do Jardim Zoológico transferiu para amanhã, ás 17 horas, o «garden-party» anunciado para hoje, no referido Jardim.

O comboio especial chega amanhã ás 10 horas

Está prevista para amanhã, ás 10 e 4, a chegada, á estação do Rossio, do comboio especial que conduziu a Madrid o chefe do Estado e a sua comitiva.

WALDORF
O melhor papel para W. C.
c/ 650 fls. 1 ROLO — 5$80
PARA QUANTIDADES GRANDES DESCONTOS
RECLAME: das Papelarias
EMILIO BRAGA
SEDE: Rua da Madalena, 40 a 44 (frente á R. Comércio)
FILIAL: Rua Alexandre Herculano, 11-C (a Santa Marta)



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

Os famosos «bandeirantes»
arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.
Isabela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

GOZE OS MELHORES DIAS DA SUA VIDA COM A *Camisa Italiana*

A camisa que dispensa o botão no colarinho com ajuste perfeito nas medidas de cada cliente, mantendo o nó da gravata no seu lugar. A camisa modelo italiano dá satisfação a quem a usa porque não incomoda.

Quando Adão Camiseiros apresentou nas suas montras esta camisa, já a mesma era vendida no seu estabelecimento desde 1950. Só depois de terem sido apresentadas em publico e reclamadas nos jornais, se verificou que os oportunistas se lançaram a fazer as cópias, numa má execução, as quais só servem para acreditar cada vez mais as verdadeiras camisas italianas, que Adão Camiseiros lançou pela primeira vez em Portugal.

Uma novidade ADÃO CAMISEIROS — **238 - Rua Augusta - 240 — Lisboa**

PARA AS SUAS *FÉRIAS* EM *FRANÇA*

UTILIZE A MODALIDADE S.N.C.F.

O COMBOIO para o trajecto principal.

Os AUTOCARROS S. N. C. F. para as excursões.

a modalidade CÓMODA ECONÓMICA

À venda nas Agências de Viagens e na C. P. para certos percursos

Bilhetes turísticos a preços reduzidos de 20 a 30 %

INFORMAÇÕES

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 • MADRID • TEL. 21-61-07

SNCF

O microscopio mostra o efeito de KEMT.

Antes da vaporização: O cabelo é seco, rugoso, sem brilho.

Depois de um minuto de vaporização: O cabelo é macio, sedoso, brilhante

O novo atomisador KEMT «uma mão».

Não se gasta porque não tem bolsa de borracha. Trabalho suiço de precisão. Nuncafalha. Atomise KEMT na sua cabeleira em miriades de gotas.

Brilho profundo e sedoso, Ondulações firmes...

Num minuto

Quando se irrita diante do seu espelho porque os seus cabelos parecem baços e não obedecendo nem ao pente nem à escova, a prova está feita de que eles estão privados do seu lubrificante natural e que por isso deverá recorrer a KEMT. Não acreditará nos seus olhos, tal o KEMT embelezou a sua cabeleira.

Como uma barrela fresca, KEMT penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e de luz. Eles tornam-se logo flexiveis, fáceis de ondular, e resplandecem dum brilho sedutor.

Peça ao seu fornecedor KEMT claro ou KEMT escuro, segundo a cor do seu cabelo

Kemt brilho natural do cabelo

Nº 313.15.X.PO

PUBLICITARIO

Smart

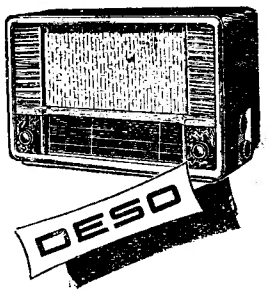
É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA

CASA VELUDO

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE



RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

RICA MOBILIA DE SALA DE JANTAR LUIS XVI C/ LINDA CRISTALEIRA, QUARTOS DE CASAL, JOGOS DE MAPLES DE FINAS TAPEÇARIAS, ESCRIVANINHA C/ ALÇADO DE VIDRINHOS, SALA ORIENTAL, ARCAS DE CANFORA TRABALHADAS, BIBELOTS ORIENTAIS, JARRÕES MANDARIM, BRONZES, COMODAS COM EMBUTIDOS ESTILO LUIS XV, RELÓGIO DE MESA INGLÊS CARRILHÃO, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS COLORIDAS, LUSTRES DE CRISTAL, VALIOSAS PRATAS, RICO FAQUEIRO DE PRATA COM ESTOJO, PRATOS DE PAREDE, ESPELHOS DE VENEZA, CARPETTES, ETC., ETC.

AVEN. DA REPUBLICA, 97, 3.º

(FRENTE AO CAMPO PEQUENO)

Por retirada de distinta familia da nossa melhor sociedade será por sua ordem vendido pelas melhores ofertas todo o restante recheio

Hoje, às 21 h., e dias seguintes

conforme anuncios discriminativos já publicados

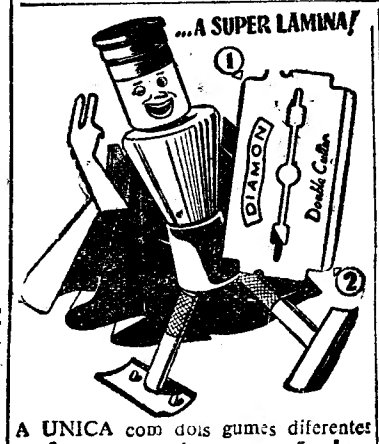
A importante almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347, 75722, 843522

Escritório: AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11, r/c., Esq.

Direcção de JAYME SILVA — Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ



A UNICA com dois gumes diferentes **1 para cada operação!**

À venda nas boas casas a **1$00**

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GUIA TÉCNICO DE HOTELARIA

ensino e consulta - Tel. 25277

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES – ASMA
FLEBITES – CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arteria

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDÊNCIA ASSALTADA — Os gatunos, aproveitando a ausência da bailarina sr.ª D. Noémia Damas Mora, entraram na sua residência, na Avenida Visconde Valmor, 23, r/c., esq.º, com chave falsa, e furtaram roupas e outros objectos avaliados em 10.000$00. Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária.

DESASTRES

CRIANÇA AFOGADA — Vicencia Lucas Santos, de um ano de idade, filha de Delfim Gomes Santos e de Almerinda Lucas, residentes numa barraca do Casalinho da Ajuda, caiu dentro dum tambor com água. Conduzida ao Hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — No Conde Barão, foi colhido por um automóvel o menor de 10 anos Mário Martins Mendonça e Silva, residente na Avenida D. Carlos I, 74, 1.º, que sofreu vários ferimentos na cabeça. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Concelho de Tomar, haverá amanhã um jantar de confraternização, que começará ás 20 e 30.

—A favor da Secção Recreativa, realiza-se, no próximo sábado, no Sporting Clube da Penha, pelas 22 horas, um sarau-dançante, abrilhantado pelo conjunto musical «Pinnochios». No domingo, á noite, haverá também um baile.

VISITA DE ESTUDO

O Centro Cultural Português, promove, no dia 24, uma visita de estudo á Liga dos Combatentes da Grande Guerra. O local da concentração dos sócios é a Calçada dos Caetanos, junto do prédio n.º 18. Dirige a visita, marcada para as 14 e 30, o sr. coronel Emidio Duarte Cadima, conservador da Liga.

CONFERENCIAS

Será presidida pelo director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, sr. eng. Mendes Frazão, a conferência, sob o tema «Algarve —o solo, o clima e o homem», que o botanico investigador sr. dr. Ascensão Mendonça faz amanhã, 21, pelas 21 e 30 horas, na Casa do Algarve, integrada no ciclo Estudos Económicos e Sociais da comissão cultural daquela colectividade. Completará o referido trabalho uma exibição de filmes de assuntos económicos. A entrada é livre.

—«Macau na história das relações sino-americanas» é o titulo da conferência que o sr. dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britanico em Portugal, faz depois de amanhã, ás 23 e 30, na Sociedade de Geografia. A entrada é facultativa a todas as pessoas interessadas no assunto.

JOGOS FLORAIS DO ATENEU

Integrado no programa comemorativo dos 73 anos do Ateneu Comercial de Lisboa, vai esta instituição promover mais um concurso literário, como os anteriores votado ao melhor exito. Na secretaria daquele estabelecimento de ensino estão patentes as condições do concurso que abrange a classificação do melhor soneto, poesia lirica e quadra, conto ou novela, diálogo radiofónico e peça de teatro num acto.

FESTA ARTISTICA

Esta noite, ás 21 e 30, o conhecido ilusionista Max Lossafan realiza a sua festa artistica, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, com a colaboração de diversos artistas do teatro, do cinema, da rádio e do circo.

TRIUMPH
MÁQUINA DE ESCREVER
E DE CONTABILIDADE
TELEF. 22508

Assistencia Técnica
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR E C.ª L.DA
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º
LISBOA

FAZENDAS INGLESAS
E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS
CASA MAX
193-A, Rua D. Estefania, 193-F

Localizar ou internacionalizar

o conflito da Indochina

é no futuro imediato

a grande incógnita da situação

A opinião publica mundial, e de maneira especial, o povo francês, precisa de conhecer a verdade sobre o que está a passar-se na Indochina. Falo especialmente da França por uma razão fácil de compreender: é que este país pode influir decisivamente, durante as próximas semanas, na evolução dos acontecimentos internacionais. Digamos de passagem que esse privilégio lhe não cabe desde o ano fatídico de 1939.

Das decisões que o Governo de Paris será chamado a tomar em pouco tempo, em relação á Indochina, dependem as relações entre a China e a América, o que quer dizer que depende a paz no Extremo Oriente. Como toda a gente sabe é da solução que for dada a esse problema fundamental que, por sua vez, depende a orientação da política americana: coexistência ou cruzada. É inutil acrescentar que este dilema condiciona a sobrevivência do Ocidente e a vida de todos nós.

Há alguns dias o comandante-chefe da esquadra americana do Pacifico, almirante Radford, declarou publicamente: «O povo do Vietminh será aniquilado. É indispensável que o seja». Na mesma altura, em Washington, o senador Taft afirmou: «Torna-se absolutamente necessário que a questão da Indochina seja enquadrada no conjunto das questões asiáticas».

Depois disso, o almirante Radford foi nomeado presidente do estado-maior combinado (J. C. S.) a mais alta posição militar do seu país. O senador Taft continuou a ser o «leader» da maioria republicana no Senado norte-americano. A influência destas duas personalidades, uma no plano político, outra no plano militar, sobre as decisões cruciais que vão ser tomadas em Washington é decisiva.

O almirante Radford, ao mesmo tempo que presidente do estado-maior conjunto, é o conselheiro escutado do secretário da Defesa, Wilson. O senador Taft é a primeira figura da política do seu país no Congresso, cujos poderes em matéria de politica externa são conhecidos.

O povo e os dirigentes americanos pensam numa guerra aeronaval e não numa campanha terrestre

Ambos têm, como se vê, uma concepção comum dos interesses estratégicos dos Estados Unidos. Ambos, como se vê estão também convencidos de que a prova de força entre o comunismo e a América deve ter por teatro o continente asiático. Aos seus olhos essa prova de força tem um objectivo imediato e concreto: a destruição do regime comunista na China. Eis as linhas gerais do seu pensamento: libertar as tropas americanas que se encontram na Coreia, não fazer a paz com o Governo de Pequim, transformar o caso da Indochina no pretexto para recomeçar a luta levando-a ao território da China. Esta concepção é vigorosamente apoiada pela maioria republicana do Congresso, por uma parte dos chefes militares e por numerosos sectores da opinião americana.

O erro do general MacArthur consistiu em conceber esta tese, mas implicando na sua realização o emprego de mais algumas divisões americanas na Coreia, não tendo em conta a hostilidade invencivel dos seus compatriotas a todas as soluções que exijam um sacrificio maior de vidas. Por isso a ideia de um armisticio na Coreia é extraordinàriamente popular nos Estados Unidos. Mas é errado confundi-la com o desejo de uma paz com a China.

Essa ideia exprime a repugnancia americana pelas expedições asiáticas e pela luta em locais distantes, onde o potencial de guerra dos Estados Unidos é sempre inferior ao do adversário. Os Americanos—o povo como os dirigentes—pensam numa guerra aeronaval que corresponde á vocação técnica e ás condições psicológicas do país, convencidos de que a China não resistirá aos seus efeitos.

Deve, portanto, ficar entendido que se é possivel fazer um armisticio na Coreia, é pouco provável fazer a paz com a China. Aqueles que na América não partilham este ponto de vista—e neste numero figura, provàvelmente, o presidente Eisenhower—terão de jogar uma partida muito arriscada se quiserem evitar as piores consequências.

A França tem de escolher entre aceitar uma solução local na Indochina ou alargar á Ásia o campo das hostilidades

Os partidários de uma intervenção activa na Ásia, afirmam, simultaneamente, para justificar a sua tese que o equilibrio do bloco comunista é mais instável do que nunca e que chegou a oportunidade de dar uma ajuda aos dirigentes comunistas que se recusam a aceitar o risco de uma guerra generalizada, mostrando-lhes precisamente a possibilidade dessa guerra.

Neste conflito de concepções e hipóteses, qual é o papel que a França pode desempenhar proximamente? O Governo francês vai escolher entre a localização do conflito da Indochina, com uma solução diplomática, e a generalização da guerra ao Extremo Oriente pela internacionalização daquele conflito. Neste ultimo caso será o triunfo do general MacArthur e da politica asiática dos Estados Unidos, em detrimento manifesto dos interesses da Europa.

Se prevalecer a primeira solução, o Governo de Paris terá de tomar decisões de uma gravidade e transcendência manifestas: negociar um compromisso com os rebeldes do Vietminh, que ponha termo ás hostilidades na Indochina, salvaguardar, na medida do possivel, os interesses e o futuro da França naquelas paragens. Mas um compromisso dessa espécie é contrário á politica oficial da França e á orientação até agora seguida pelos sucessivos governos que ocuparam o Poder em Paris.

A alternativa desta decisão será o alargamento, mais que provável do campo das hostilidades na Ásia, prólogo de uma conflagração geral. A França tem, pela primeira vez, ensejo de exercer a sua acção numa fase decisiva da evolução do Mundo. Em relação aos problemas fundamentais que se têm debatido até agora—rearmamento da Alemanha e desarmamento—o seu papel foi puramente passivo Chegou o momento para os Franceses de escolher, com a certeza de que da escolha dependerá o futuro da Europa.

J. SERVAN SCHREIBER

O dr. Amilcar Moura

foi homenageado

por uma Universidade americana

O sr. dr. Amilcar Moura, que se encontra nos Estados Unidos, a especializar-se em Medicina Psicosomática, foi distinguido com uma homenagem, raras vezes concedida a estrangeiros. A Sonnel University Medical College, um dos mais famosos estabelecimentos de ensino americanos, concedeu-lhe o título de «Research Fellow in Medicine», cuja confirmação oficial recebeu recentemente, e lhe foi conferido pelo presidente do «Board of Trustees» daquela Universidade.

O nosso compatriota, que presentemente frequenta o Neurologic Institute e o Allan Memorial Hospital, em Montreal (Canadá), vai regressar a Nova York, onde continuará os seus trabalhos e investigações no Departamento de Medicina Psicosomática, dirigido pelo prof. Harold G. Wolf.

FESTA DOS BAIRROS

Aumenta o entusiasmo pela festa dos bairros, na qual será eleita a rapariga que melhor sabe vestir a chita, esse modesto tecido, que é tão português.

Amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30, terá lugar uma reunião dos delegados das colectividades, que representam os 30 bairros, que colaboram no concurso, com o fim de ser elaborado o programa das eliminatórias que terão lugar a partir do dia 23 do corrente, nas agremiações de cada bairro.

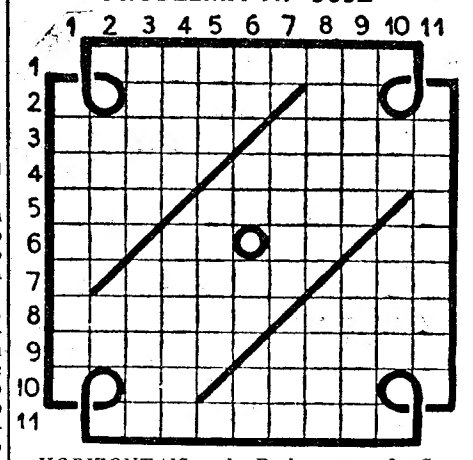
No próximo dia 21, pelas 17 horas, haverá uma reunião das madrinhas dos bairros, que são artistas do teatro, da rádio e fadistas. Nessa altura tomarão posse, oficialmente, as madrinhas dos bairros.

A festa dos bairros, feliz iniciativa do Clube Radiofónico de Portugal, está a ser cuidadosamente elaborada, não se poupando a esforços o seu realizador nem o seu adjunto Amancio Daryo.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3832



HORIZONTAIS: 1—Deslustrava. 2—Conduzo. Brinca 3—Localidade do concelho de Idanha-a-Nova. Aprazivel. 4—Denominação. Monte vulcanico da Arábia sobre o qual poisou a arca de Noé (Biblia). 5—Actual nome do Sião. Traiçoeira. 6—Artigo (pl.). Símbolo químico do bário. Preposição e artigo. O mais (ant.). 7—Palidez. Acreditei. 8—Provectas. Além disso. 9—Queimar. Batem. 10—Batráquio. Completamente. 11—Apelido do ilustre romancista, historiador e poeta, que foi o maior vulto das letras portuguesas no séc. XIX.

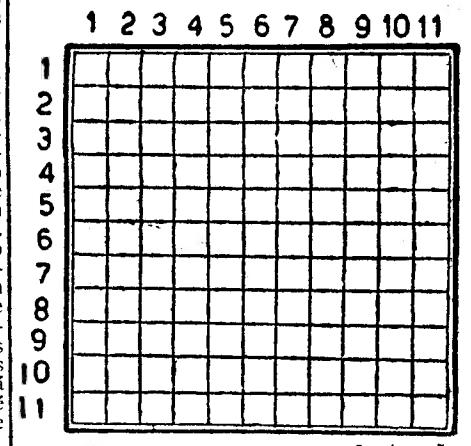
VERTICAIS: 1—Contaminar. 2—Patranhas. Doutor. 3—Goma resinosa empregada na fabricação de vernizes. Deteriorado. 4—Secura. Fundamentar. 5—Principio. Que chega até ao calcanhar. 6—Laço. Atmosfera. Artigo (pl.) Pronome pessoal. 7—Cobrir de areia. Nota de musica. 8—Tramado. Voga. 9—Chegara. Condado da Irlanda, na provincia de Ulter. 10—Em a. Canção. 11—Doutrina filosófica que considera todos os acontecimentos como irrevogavelmente preestabelecidos por uma causa unica e sobrenatural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3831

HORIZONTAIS: 1—Albufeira. 2—Cruas. Irada. 3—Adir. Trém. 4—Ru. Sentará. Lá. 5—Vai. Teria. Mor. 6—Pitança. 7—Eco. Ronda. Mau. 8—Ia. Pescada. Dr. 9—Riem. Aria. 10—Oásis. Lamas. 11—Semáforos.

VERTICAIS: 1—Carvoeiro. 2—Árdua. Caias. 3—Luís. Pese. 4—Ba. Retirem. Im. 5—Uso. Netos. Asa. 6—Atranco. 7—Eis. Ainda. Elo. 8—Ir. Traçada. Ar. 9—Rara, Armo. 10—Adelo. Adias. 11—Amarguras.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 688



HORIZONTAIS: 1—Funestas. 2—Aversão. Estampilha. 3—Gracêjas. Oxido de cálcio. Doença. 4—Falsa. Cidade de Portugal. Reis. 5—Monarca. Rema para trás. 6—Penetrado. 7—Porém. Cincho. Base aérea nacional. 8—Freguesia do concelho de Loulé. Crueis. 9—Mitra papal. Balela. 10—Preposição latina que indica direcção. Peça da cela. Ceu. 11—Santo. Lingua antigamente falada no Norte da França. Rezó.

VERTICAIS: 1—Ilha do Arquipelago dos Açores. Bosques. 2—Protela. Descorada. 3—Lirio. Fica. 4—Preposição e artigo. Possuir. Data célebre. 5—Rede para o cabelo das mulheres. Lavro. 6—Erguem. Boi selvagem. Cento e um romanos. 7—Fecho com lacre. Arvore terebintácea. 8—Artigo definido. Braço de mar. Nome de um jogo. 9—Preposição que designa falta. Venera. 10—Içar. Suportar. 11—Salgada. Guarnecera de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 687

HORIZONTAIS: 1—Arava. Brava. 2—Cicero. Além. 3—Amor. Vã. Ira. 4—Bar. Taça. Os. 5—As. Ler. Rás. 6—Dar. Aço. 7—Som. Dia. Br. 8—Tu. Alio. Ira. 9—Amo. Ia. Ecos. 10—Pico. Sucata. 11—Araçá. Rentes.

VERTICAIS: 1—Acabar. Tapa. 2—Rimas. Subir. 3—Açor. Dó. Oca. 4—Ver. Lama. Oc. 5—Ar. Ter. Li. 6—Ovar. Dias. 7—AC. Aio. Ur. 8—Rã. Arca. Eça. 9—Ali. Ao. Iças. 10—Veros. Brota. 11—Amas. Brasas.

Restaurante Clementina

Comida o que há de melhor. Refeições por lista, mêsa redonda, por séries ou mensalidade. Preços muito acessiveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telef. 24669.

DESPORTOS

FUTEBOL

A taça Latina a disputar no Porto

MADRID, 20.—O presidente do Clube Barcelona declarou que, se este vencer o Valência na eliminatória da Taça do Generalissimo, a sua equipa irá ao Porto concorrer á Taça Latina de futebol. Se for o Valência o vencedor, então será este que irá ao Porto, pois a Taça Latina, como é sabido, é disputada pelos campeões.—(Efe.).

ATLETISMO

Campeonatos do Sporting

A secção de atletismo do Sporting Clube de Portugal, a exemplo dos anos anteriores, faz disputar nos dias 30 e 31 do corrente, no seu estádio, os Campeonatos Internos do Clube, num total de 46 provas, em todas as categorias e com medalhas aos vencedores.

FESTIVAL DESPORTIVO

Amanhã, ás 21 horas, efectua-se no ginásio do Futebol Clube Barreirense um festival de voleibol, em homenagem áquela colectividade, que ganhou o campeonato de Setubal. Haverá dois encontros: um entre as equipas femininas do S. C. de Oeiras e o Ginásio Feminino de Portugal; e o outro entre o F. C. Barreirense e uma selecção do distrito de Setubal.

AUTOMOBILISMO

2.º «Rallye» á Costa do Sol»

A secção de automobilismo do «Arte e Sport» realiza, no próximo domingo, o 2.º «Rallye» á Costa do Sol» que é a primeira das três provas que constituem o «Campeonato de Regularidade Absoluta», a cujo vencedor será atribuida uma taça de ouro.

O sorteio dos numeros a atribuir aos concorrentes deste «rallye», realiza-se hoje, dia 20, pelas 22 horas, na sede do «Arte e Sport», Rua Coelho da Rocha n.º 69—Pavilhão 9.

A inscrição atingiu já um numero bastante elevado de concorrentes.

São cerca de 50 as taças a disputar entre os concorrentes, além de valiosos prémios, contando-se entre aquelas, uma para o estreante melhor classificado e outra para a senhora (concorrente) também melhor classificada.

DESPORTO CORPORATIVO

Um festival da F. N. A. T.

Organizado pela F. N. A. T., realiza-se no próximo dia 23 do corrente, pelas 21 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos, um festival de educação física, cujo programa será preenchido pela apresentação de classes femininas e masculinas de ginástica da F. N. A. T., bailados e danças regionais, patinagem artistica, disputando-se no final um encontro de basquetebol, entre as equipas da Fábrica Ceramica do Carvalhinho (Porto) e do Lisgás (Lisboa).

Os bilhetes, sujeitos a rateio, devem ser levantados a partir de amanhã.

LUTA GRECO-ROMANA

Continuando a sua campanha de ressurgimento da luta greco-romana, vai o Ginásio Clube Português organizar mais uma prova-treino desta vez entre os seus lutadores e os do Ateneu Comercial de Lisboa.

Esta prova será efectuada na sede do Ginásio amanhã, dia 21, pelas 21 e 30 horas.

TIRO AOS PRATOS

VI campeonato de Castelo Branco e I das Termas de Monfortinho

Organizado pela Comissão Venatória concelhia, com o patrocinio da Junta de Turismo das Termas de Monfortinho, realiza-se nos próximos dias 23 e 24 do corrente o VI Campeonato de Tiro aos Pratos de Castelo Branco e o I das Termas de Monfortinho, disputando-se valiosas taças e importantes prémios pecuniários para os mais bem classificados.

As provas serão efectuadas em Termas de Monfortinho e Castelo Branco, respectivamente nos dias 23 e 24.

Em honra dos atiradores, e para distribuição dos prémios, haverá uma grande festa e baile no Hotel Astoria de Monfortinho, no sábado, dia 23.

VELA

Torneio da Primavera, em «Moths»

Organizadas pela secção de vela do Sport Algés e Dafundo, realizam-se nos próximos dias 23 e 24 do corrente, no estuário do Tejo, as regatas do «Torneio da Primavera», competição anual interclubes, reservada a barcos da classe «Moth».

As inscrições para este torneio podem ser feitas até uma hora antes da primeira regata.

O Algarve na máxima vegetação!

A província algarvia encontra-se neste momento numa das suas fases mais lindas.

Entre o perodo das amendoeiras floridas e o da máxima vegetação, nos meses de Abril e Maio, dificil é estabelecer uma escolha.

Ambos são encantadores, de um capricho liciante, embora algo de diferente.

Se a florinha branca e rosácea da amendoeira transforma a terra vermelha num jardim de alvura irreal, evocativa das paisagens polares, a folhagem multiforme da frondosa vegetação algarvia mostra nesta quadra primaveril uma policromia de verdes que encanta e cativa.

Por outro lado a terra algarvia se cobre de verdes: do verde escuro da folhagem larga da alfarrobeira ao verde mais claro da folha miuda da amendoeira; do verde carregado da oliveira ao verde mais esbatido das figueiras que agora, em plena folhagem, tomam formas caprichosas, semelhantes a manjericos monumentais.

No meio destes verdes variegados alveja o casiario disperso, e por toda a parte florinhas campestres em interessante matizado, imprimem uma graça singela a este quadro alacre.

O Algarve nesta época primaveril bem merece uma visita de todos os Portugueses que sabem apreciar os encantos da sua terra.

Este esplêndido passeio pode ser realizado apenas por Esc. 90$00, tomando parte no «Expresso-Popular», que a C. P. realiza a Faro e Olhão ou Portimão e Lagos, no próximo domingo, dia 24.

A inscrição, como de costume, faz-se na Secção de Informações da estação de Lisboa—Rossio (Telefones 33180, e 33187).

BOMBEIROS

Homenagem ao presidente da direcção dos Voluntários da Ajuda

Os Bombeiros Voluntários da Ajuda vão homenagear o presidente da sua direcção, sr. Eduardo Martins, com um jantar marcado para o próximo dia 23. As inscrições estão abertas no Quartel da Praça da Alegria, na Rua do Ouro, 243, e na Avenida da Liberdade, 87.

Destalo
TINTO E BRANCO
Vinho verde de fama
CA DP
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

ENTRE DOIS AMIGOS

—Estou deveras encantado da vida.

—Porquê?

—Porque depois de ter andado imenso, por fim, encontrei na T. Fiéis de Deus, 69, lindas mobilias e muito baratas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Em Portugal o ceu apresenta-se com nebulosidade variavel, coberto nas regiões ao Norte do Mondego e nublado nas do Sul, em virtude da aproximação dum sistema frontal que no seu movimento se desloca para Noroeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nubulado a encoberto. Vento moderado de Sueste. Periodos de chuva e aguaceiros, principalmente ao Norte do Tejo. Temperatura quase estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Musica sinfónica; 19, Reportagem da chegada do chefe do Estado a Lisboa—Noticiário; 19 e 30, Meia Hora Espanhola; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canconetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para um verdadeiro humanismo; 21 e 45, Transmissão, em gravação, da ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, cantada no Coliseu dos Recreios. No final do 1.º acto, Actualidade Internacional; No final da ópera: Resumo noticioso; Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15. Trechos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Programa de Rui Bandeira; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Teatro para Novos: «Um Homem e Três Mulheres», de João de Ávila; 23 e 10, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso: 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções, por Deana Durbin; 18 e 45, Termos e termos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Canconetas; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Chegaram novos discos; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, Imagens por musica; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Cristal; 0 e 30, Orquestra de Manolo Bel; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820: Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE — «O melhor é não matar».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«No dia em que a terra parou».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPÉRIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«Andaluzia».
ODEON e PALÁCIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«A ameaça».
CAPITÓLIO—«Objectivo, Berlim».
TERRASSE—«História de um detective».
LIS—«Os miseráveis».
JARDIM—«Algemas de cristal».
PROMOTORA—«Maru-Maru».
CHABY (Algueirão)—«Coração ingrato».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	768$	768$	768$5
Consolidado 3 % T. 10	844$5	844$	844$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	978$	977$	979$
Centenários 4 %	—	2.175$	2.180$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª série... ...	1.232$	1.230$	1.235$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.231$	1.233$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.350$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.340$
Cautelas 3.ª série s/ 1.	—	149$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.580$	1.575$	1.585$
Ultramarino cp. T. p....	1.489$	1.488$	1.490$
Portugal port. T. p....	—	1.450$	1.500$
Mundial...	—	1.980$	2.000$
Nacional	—	1.560$	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	205$	—	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	205$	204$	206$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	205$	—	—
Cimentos Tejo...	—	300$	370$
Cimentos Leiria T. p.	475$	470$	—
Crédito Predial port....	—	19$5	20$
Gás Electricidade cupão	168$5	168$	169$
Alto Alentejo cupão...	138$	137$5	138$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	346$	345$5	346$5
Nac. de Navegação T. p.	—	1.305$	1.315$
Colonial de Navegação	795$	794$	797$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.050$
Port de Tabacos cupão	—	438$	440$
Tabacos Portugal cupão	—	545$	552$
União Eléctrica Port.ª	215$	215$	216$
Cassequel	1.445$	1.444$	1.446$
Agrícola das Neves ...	—	1.020$	1.150$
Agricultura Colonial ...	615$	615$	618$
Açucar de Angola... ...	—	3.200$	—
Buzi	149$5	149$5	150$
Cabinda...	—	215$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.400$	—
Zambézia T. de 25 ...	115$5	115$	115$5
Moçambique	170$	169$	170$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.505$	1.540$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$5

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

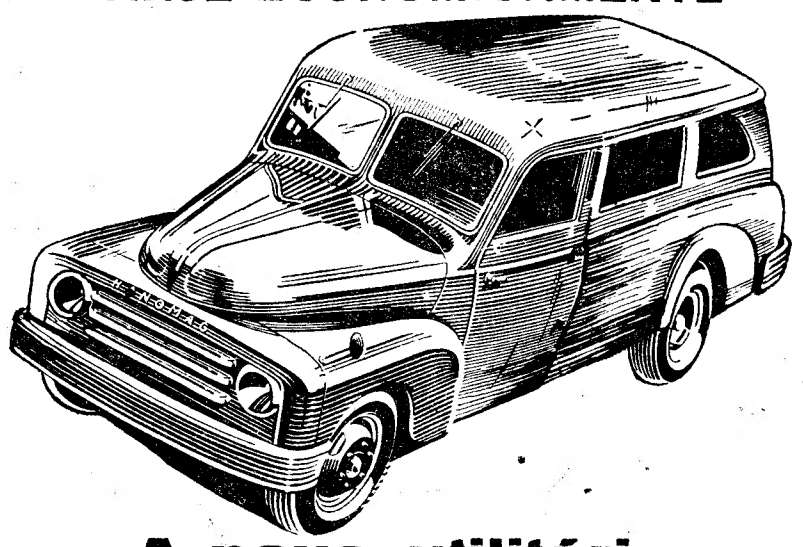
PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Com 28 páginas, acabá de sair o n.º 843, referente ao dia 15, que inclui alguns artigos e reportagens de grande interesse. Em lugar de destaque há a assinalar a prova do Brasil em que Vasco Sameiro saiu vencedor, as Mil Milhas de Itália, as corridas de Inglaterra, informações sobre os próximos circuitos de Porto e Lisboa, aspectos técnicos da construção pesada, duas páginas do Porto, Turismo, Aviação e as suas secções habituais.

«O Volante», a partir do seu numero de 25 de Junho, vai incluir duas páginas com comentários desportivos de todas as modalidades, cuja direcção foi confiada a Alberto de Freitas.

VIAJE ECONÓMICAMENTE



A nova utilitária
HANOMAG - DIESEL
Dispõe de condições especiais de segurança e máxima comodidade
Para quaisquer detalhes e esclarecimentos pedimos o favor de se dirigir à firma concessionária
Império da Beira, L.da
Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA Telef. 78029

DE LUTO

D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis

Na sua residência, Rua Sampaio Pina, 72, 2.º, dt.º, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, de 59 anos, natural de Lisboa, proprietária, viuva, mãe das sr.as D. Maria Henriette Almeida Brandão Abecassis Correia Henriques, D. Maria Raquel Almeida Brandão Abecassis Amaral Netto, e do sr. Frederico Almeida Brandão Abecassis. O funeral a cargo da Agencia Magno, está marcado para amanhã, ás 9 horas, no cemitério de Beiriz, Povoa de Varzim, sendo antes rezada missa de corpo presente.

Vasco Rui de Lacerda

Também hoje faleceu o sr. Vasco Rui de Lacerda, de 23 anos, estudante, natural de Lisboa, filho do sr. dr. Vasco de Lacerda e da sr.ª dr.ª Maria da Natividade Passos de Lacerda e irmão da sr.ª D. Maria Helena Passos de Lacerda, também estudante. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã ás 11 horas, da igreja do Santo Condestavel para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Dr. Carlos Henrique da Graça

Sufragando a alma do dr. Carlos Henrique da Graça, que foi inspector de Sanidade Pecuária em Palmela, manda a sua familia rezar amanhã, ás 10 e 30, na igreja de São João de Deus, missa do 30.º dia.

[redacted]

D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Condes de Seisal e filhas, Frederico Henrique de Almeida Brandão Abecassis, sua mulher e filhos, Maria Raquel de Almeida Brandão Abecassis do Amaral Netto, seu marido e filho, Carlos Rodrigues de Miranda, Sofia Buzaglo Abecassis, Julieta Abecassis Leroi (ausente), Rachel Abecassis Scholtz (ausente), Max Abecassis e sua mulher Sara Abecassis Seruya e seu marido (ausentes), e mais familia, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza, amanhã, dia 21, pelas 9 horas, no cemitério de Beiriz (Povoa de Varzim), sendo antes rezada missa de corpo presente.

R. I. P.

AGENCIA MAGNO

[redacted]

Vasco Rui de Lacerda

FALECEU

Vasco de Lacerda, Maria da Natividade Passos de Lacerda, Maria Helena Passos de Lacerda e mais familia participam o falecimento do seu mûito querido filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja do Santo Condestavel para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

[redacted]

Dr. Jeronymo Couto Rosado

Missa do 6.º Mês

Sua familia participa que no dia 21 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, altar da Senhora da Conceição, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

[redacted]

A Inglaterra vai fabricar

bombas atómicas

com os seus próprios recursos?

LONDRES, 20—Com título sensacional, o «Daily Herald» anuncia que a «Grã-Bretanha vai fabricar bombas atómicas com os seus próprios meios». O «investigador especial» do jornal trabalhista escreve, nomeadamente: «A Grã-Bretanha vai produzir armas atómicas—bombas e outras — sem esperar mais tempo pelas indicações dos Americanos. Foram dadas ordens, hoje, aos técnicos do Ministério dos Fornecimentos e aos chefes dos serviços combatentes neste sentido: Dêem seguimento ao vosso próprio plano em matéria de armas atómicas; produzam as melhores e as mais potentes armas, de acordo com as vossas ideias.

«Acaba assim, acrescenta o mesmo jornal, a dependência em que a Grã-Bretanha estava relativamente ás informações provenientes dos arquivos da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos».

O «Daily Herald» conclui afirmando que se discute a oportunidade de proceder a novas experiências com armas atómicas.—(F. P.).

A princesa Margarida

não tenciona professar

— diz um jornal inglês

LONDRES, 20.—«É tempo de abafar um rumor estupido a respeito da princesa» escreve o «Daily Mail», em titulo, acrescentando: «É tempo de pôr termo ás noticias insensatas que correm nos Estados Unidos, dizendo que a princesa Margarida «tencionaria professar logo depois da coroação». Esta fantasia, lançada por um jornal americano de grande tiragem, continua a dar que falar além-Atlantico. Bem entendido, não tem qualquer espécie de fundamento e apenas serve para desgostar a princesa. Posso garantir ao autor deste conto de fadas, apoiando-me na mais alta autoridade, que a princesa não tenciona e nunca tencionou tomar uma decisão dessa ordem. Tenho dito».—(F. P.).

Críticas ao facto de a princesa fumar em publico

CIDADE DO CABO, 20.—«Die Kerkbode», orgão oficial das Igrejas africanas, na África do Sul, critica hoje a princesa Margarida, por fumar. Aquele jornal diz, num editorial, deplorar o facto de um membro da familia real britanica dar «tal exemplo». O artigo com o titulo «Estará isso bem para uma casa real?», diz parecer elegante publicar fotografias da princesa—de preferência numa corrida de cavalos e «sempre com um cigarro». E acrescenta: «Pode-se compreender, naturalmente, o motivo do fotógrafo da Imprensa. É verdadeiramente novo uma senhora real, da casa real inglesa, exibir publicamente o terrivel hábito de fumar».—(Reuter).

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Foster Dulles

chegou a Nova Delhi

e conferenciou com Nehru

NOVA DELHI, 20—Cerca de três centenas de manifestantes que se tinham aglomerado perto do aeródromo Palam, antes da chegada do secretário de Estado americano, John Foster Dulles, e de Harold Stassen, foram presos e levados em camiões especiais. Havia grupos de polícias a intervalos de 50 metros ao longo do percurso de 12 quilómetros, que separa o aeródromo do palácio presidencial, seguido pelos dois homens de Estado americanos. Estes chegaram á 1 e 30, num «Constellation» militar, sendo recebidos pelo secretário-geral dos Negócios Estrangeiros, o chefe do protocolo e outras personalidades. Foster Dulles disse aos jornalistas que a India e os Estados Unidos partilham o desejo comum de que a paz e a segurança sejam instauradas no Mundo. Acrescentou que chega á India «com amizade e respeito pela maior democracia do Mundo. Não houve incidentes. O secretário de Estado apresentou cumprimentos, esta manhã, ao primeiro-ministro, Shri Nehru, com quem conferenciou durante vinte minutos.—(F. P.).

As greves em França

O pessoal do gás e da electricidade suspende o trabalho por 24 horas

PARIS, 20.—A ordem de greve por 24 horas marcada para hoje pelas organizações sindicais do gás e da electricidade da França, foi acatada em Paris e nas cidades mais importantes pela grande maioria do pessoal.

No Ministério da Industria, declara-se que a greve é geral, salvo os empregados requisitados, que se apresentaram. As requisições permitiram executar o plano de protecção elaborado há dois anos. Não há noticias de incidentes.

Os primeiros efeitos da grave sentiram-se em Paris, onde a corrente foi cortada em vários bairros. A consequência espectacular da situação manifestou-se com a paragem dos sinais luminosos que reguiam a circulação em muitos cruzamentos. No entanto, depois de algumas hesitações, os automobilistas recorreram ao Código da Estrada. As autoridades anunciam que os serviços prioritários (hospitais, comboios, metro, industrias) não terão falta de corrente.

Em Lille, certas industrias tiveram de fechar esta manhã Em Toulouse, Bordeus, Saint-Etienne, Clermont-Ferrand, Poitiers, Nantes, etc., a greve é efectiva, mas em algumas cidades, a energia é apesar de tudo distribuida normalmente, graças ás requisições.—(F. P.).

Um incêndio destruiu

o Teatro Lírico de Glasgow

GLASGOW, 20.—O Teatro Lírico de Glasgow foi completamente destruído por um violento incêndio, apesar dos esforços de todos os bombeiros da cidade. Um cinema, separado do teatro por uma travessa, a «Green's Playhouse», que dispõe da maior sala da Europa, também foi pasto das chamas. Foi no entanto possível circunscrever o sinistro e evitar a destruição total do edifício.—(F. P.).

Churchill não está

em contacto com a Rússia

para uma reunião dos Três Grandes

LONDRES, 20.—Um informador do Foreign Office desmentiu hoje categóricamente uma noticia publicada na Imprensa de que sir Winston Churchill estava em contacto com a Russia sobre a possibilidade de uma reunião dos Três Grandes.

«Estou autorizado a declarar que não foram nem serão feitas nenhumas diligências junto das autoridades soviéticas»—afirmou.

Os circulos diplomáticos londrinos consideraram a noticia improvável sob todos os aspectos.

Quando sir Winston Churchill fez a sua proposta, há dez dias, no Parlamento, de conservações entre os chefes de Estado sobre os assuntos mundiais, esta parte do seu discurso teve um acolhimento frio em Washington.

E', por consequência, em Washington e não com as autoridades soviéticas que seria necessário fazerem-se novos contactos para que o plano dê resultado, segundo se salienta em Londres.

Outro aspecto da noticia considerado em Londres como estando totalmente fora do ambiente, é a sugestão de que sir Winston Churchill está a fazer planos para conversações das três potências.

Na semana passada, o embaixador francês na Grã-Bretanha, René Massigli, ter-se-ia pronunciado contra a possibilidade de que a Grã-Bretanha pudesse estar a planear conversações numa base de três potências que excluiria a França.

Nada existe no discurso do primeiro-ministro que seja considerado em Londres como indicação de que ele tencionava excluir a França de quaisquer conversações das grandes potências.—(Reuter).

«O Afonso de Albuquerque»

largou para a Guiné

Largou do cais da Pontinha, na margem Sul do Tejo, ao principio da tarde, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que, sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Eduardo Pereira Viana, vai á Guiné, para transportar daquela provincia ultramarina para Cabo Verde o subsecretário de Estado do Ultramar.

A bordo seguiram os regulos e outros chefes indigenas da Guiné, que vieram a Lisboa assistir ás homenagens ao sr. presidente do Conselho.

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 96, 3.º-Esq. — LISBOA

CAFE'-BAR ALEGRIA RESTAURANTE
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
Inicia a audição de FADOS E GUITARRADAS com os melhores artistas
DAS 0 A'S 3 HORAS E MEIA

Cavalo Estoril Tel. 750
TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS
B A I L E
com os dois conjuntos musicais
VIEIRA PINTO
TONY AMARAL
Consumo minimo 40$00
incluidas todas as taxas
BREVEMENTE
ESTREIAS SENSACIONAIS

SE SOFRE DA PELE, NÃO USE UM SABONETE QUALQUER
Use SABONETE INGLÊS D·D·D·
DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
ISENTO DE INGREDIENTES IRRITANTES
É UM SABONETE PURÍSSIMO

Um piloto polaco aterrou com um «Mig» de fabrico russo numa ilha dinamarquesa

COPENHAGUE, 20—Um novo caça «MIG-15» aterrou esta manhã na ilha dinamarquesa de Bornohlm, no Báltico.

O piloto apresentou-se imediatamente ás autoridades militares dinamarquesas, que o entregaram á Policia local.

A Policia não revelou o nome do piloto, mas um oficial disse á Reuter que o piloto era polaco, de 22 anos, e pertencia á aviação polaca.

No mês passado, o comando dos Estados Unidos no Extremo Oriente ofereceu 100.000 dólares a qualquer piloto comunista que levasse um «MIG-15», de fabrico russo, para o Sul da Coreia. Mais tarde, em resposta a perguntas, funcionários do Departamento de Defesa americano, em Washington, disseram que, tanto quanto sabiam, a oferta se limitava ao Extremo Oriente.

Bornholm é a mais setentrional das ilhas dinamarquesas, no Báltico. Um piloto da aviação polaca trouxe o seu «MIG-15» para Bornholm, em 5 de Março. O piloto — Franciszek Jarecki —pediu asilo politico e, mais tarde, seguiu para os Estados Unidos.

Esse «MIG» foi eventualmente restituido á Polónia, a pedido do Governo polaco, mas só depois de peritos da aviação militar da Organização do Tratado do Atlantico Norte o terem examinado.

Foi comunicado de Bornholm que o piloto tomava parte num vôo de treino, com mais 5 aparelhos. Alguns minutos depois das 8 horas, fez um mergulho subito, desfez-se dos depósitos sobresselentes de gasolina e tomou rumo a Noroeste. Poucos minutos depois estava sobre Bornholm. Descreveu alguns circulos sobre a área militar e depois aterrou num grande campo a quilómetro e meio da base da guarnição. Na aterragem, ficaram avariados o trem de aterragem e a asa direita.

Tinha-se posto em movimento um «jeep» do campo militar, ao aterrar o aparelho. O piloto foi em direcção a esse «jeep», com as mãos no ar. Quando alguns soldados dinamarqueses se dirigiram para o aparelho, o piloto voltou-se e, por gestos, explicou-lhes que não deviam tocar no avião, por as metralhadoras não estarem ainda travadas. Depois de isso se ter feito, sob a sua direcção, saltou para o «jeep» e foi levado para o campo. Dez minutos depois, chegou a Policia, que o conduziu para a esquadra de Roenne.—(Reuter).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados Liquido de aroma agradável, que não mancha A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

Não ha razão para supor *que a política soviética* alterou o seu objectivo — afirmou o presidente Eisenhower

WASHINGTON, 20.—Num discurso radiodifundido por todas as estações dos Estados Unidos, e consagrado especialmente ao orçamento e á defesa do país, o presidente Eisenhower afirmou «que não havia qualquer razão, por agora, para supor que a politica soviética tenha alterado o seu objectivo, isto é, destruir a liberdade onde quer que a haja». Continuando, disse que «não há motivo para que as nações alterem a sua politica, a qual consiste em esperar o melhor, mas preparando-se para o pior» e sublinhou que a ameaça soviética não tem um objectivo simplesmente militar.

«Tudo tem sido—declarou o presidente—friamente calculado pelos dirigentes soviéticos, pois esperam que por meio duma ameaça militar, os Estados Unidos e o mundo livre aguentem um fardo tal que, por insuportável, conduza ao desastre económico. Assim, os canhões comunistas visam objectivos económicos e militares».

Prosseguindo, Eisenhower disse: «É impossível ligar este perigo a uma data determinada. O nosso programa de defesa não pode consistir numa série de réplicas cegas e precipitadas a tôda uma série de avisos de alarme exigindo que concentremos tropas e material a uma cadência que não tenha conta do preço de revenda, nem da eficácia, nem dum método. O nosso programa não se pode basear sómente na teoria segundo a qual se pode sempre fixar a data dum perigo fatídico, á qual todos os nossos programas podem ser adaptados».

O presidente tentou em seguida demonstrar que a segurança dos Estados Unidos é afectada por quase tudo que o Governo faz e mesmo por factores que nada têm que ver com a «construção de aviões ou com o treino dos nossos soldados». «Esta segurança—afirmou—exige trocas reciprocas e equilibradas com os nossos aliados, assim como exige uma América industrial e produtiva, porque é nela que reside a fonte vital do seu poderio militar».

«Tenho a convicção—acrescentou—e creio que os Sovietes o compreendem, que se os Estados Unidos se vissem hoje obrigados a proceder a uma mobilização total, poderiam aceitar qualquer desafio de caracter militar e obter a vitória».

«E' impossivel—sublinhou—obter um grau máximo de segurança, sem uma mobilização total de todos os nossos recursos nacionais». O Presidente crê, porém, que não é esta a melhor forma de defender os Estados Unidos e que a «aplicação dum tal método forçaria a América a imitar os processos dictatoriais e transformaria todo este país numa caserna lugubre».

Eisenhower defendeu em seguida o projecto de orçamento apresentado pelo Governo e que prevê uma economia de 8 biliões e meio de dólares em relação ao projecto democrático, e disse que era de opinião que se deveria manter certo numero de impostos que normalmente deveriam ser abolidos este ano, mas deu esperanças de que o imposto sobre o rendimento seria reduzido a partir de Janeiro de 1954.

Depois de ter lido o seu discurso, o Presidente dirigiu algumas palavras ao povo americano, num tom familiar. Pretendeu, sobretudo, explicar as razões pelas quais a administração republicana não pôde cumprir as suas promessas eleitorais no que diz respeito a uma redução de impostos.

«Há quem diga:—declarou—é evidente que nós amamos a liberdade, queremos ser livres, mas com a condição dessa liberdade não nos custar mais do que 15 centimos. Ora eu estou convencido de que o povo americano nada tem de comum com essas gentes».

Comentando o esforço que ele pediu aos Americanos, o Presidente acrescentou: «E' claro que a Democracia não se prepara para uma guerra agressiva, nem é nunca intenção dela ir para a guerra, se esta é possivel evitar-se sem destruir as liberdades».

O Presidente salientou depois que o seu orçamento se baseia, em grande parte, no poderio aéreo, não sómente a aviação de terra, mas também a aeronaval, que só por si absorve metade do orçamento da Marinha.—(F. P.).

As divergências anglo-americanas

LONDRES, 20.—O discurso que o presidente Eisenhower pronunciou esta noite, não põe termo ás divergências entre Londres e Washington sobre os métodos da diplomacia ocidental quanto á U. R. S. S.. Notam os observadores que Churchill e Eisenhower estão de acordo quando se trata de verificar que os fins da politica soviética não mudaram. Mas discordam ao tratar-se de explorar a mudança de táctica que uma fraqueza relativa impõe ao Kremlin depois da morte de Estaline.

«Não há razão para que as nações livres mudem de politica», declara o presidente. Mas há todas as razões para que as nações livres mudem de táctica, entende sir Winston Churchill. A ideia americana é, parece, que seria preciso ter a prova de modificação das pretensões soviéticas para se reunir uma conferência. O primeiro ministro britanico é de opinião que haveria que reunir essa conferência para obter concessões dos Soviéticos. E' esta, no fundo, a oposição anglo-americana. Quanto ao resto, os circulos politicos de Londres acentuam que os Estados Unidos, como a Grã-Bretanha, reduzem os créditos previstos para a defesa.—(F. P.).

Os peritos alemães no Exército egípcio Neguib responde a uma frase de Churchill

CAIRO, 20 — O general Neguib voltou a falar acerca da alusão feita por Winston Churchill, na semana passada, aos peritos alemães empregados pelo exército egipcio.

Numa mensagem dirigida aos Egipcios, o general declarou nomeadamente: «Sir Winston Churchill acusa os peritos alemães de espalharem a ideologia nazi entre o Exército. O que é verdade é que estes especialistas, para bem do nosso Exército, fazem um trabalho que a missão inglesa prevista pelo tratado de 1936 se mostrou incapaz de fazer durante dez anos. O verdadeiro objectivo da missão inglesa era manter em fraqueza militar as tropas egipcias».

Depois de prestar homenagem aos peritos alemães que, «contrariamente ás alegações de sir Winston, não fazem politica e nunca vão além das suas atribuições», o general Neguib afirmou que o Egipto «não entraria na batalha sem estar completamente preparado».

«Nós sabemos — acrescentou — que teremos de arrancar os nossos direitos aos nossos inimigos e isso não é coisa fácil. Mas estamos dispostos a prepararmo-nos minuciosamente e não sómente no dominio militar».—(F. P.).

A suspensão das negociações com a Grã-Bretanha

CAIRO, 20 — O general Neguib declarou numa emissão pela rádio que o seu Governo tinha suspendido as conversações anglo-egípcias e estava agora a preparar-se para uma «luta pela independência».

Neguib afirmou: «O povo está agora a perguntar qual será o primeiro passo, depois da suspensão das conversações para a evacuação. Dir-lhe-ei que estamos agora decididos a obter nós próprios os nossos direitos e travaremos batalha, no momento que fixarmos e não quando o inimigo o desejar, e nas circunstancias que pretendermos».

O primeiro-ministro pediu ao povo egipcio que se prepare para «os maiores sacrificios, sofrimentos e males» quando chegar «o dia prometido». Prosseguiu: «Churchill só encontrará o que o fará ainda mais furioso contra nós».—(R.).

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS
EXIJA
Gevaert FILM GEVACHROM
A venda nas boas casas
Rep.te GARCEZ, L.DA — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1953
"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

HOJE, quarta-feira, 20 — ás 21,30 horas — 2.ª récita de assinatura, com o seguinte programa:

DESSINS POU LES SIX, com: *Jocelyne Vollmar, Helga Monson, Jacqueline Mannechez, Tania/Karina, George Zoritch* e *Richard Adama.*

SCARAMOUCHE, com: *John Taras, Nanci Clement, George Zoritch, Rosella Higtower, George Skibine, Daniel Seillier, Joyce Vander Veen.*

RONDO CAPRICCIOSO, com: *ROSELLA Higtower, George Skibine, Michel Nunes* e *Leon Grieg,*

Solo de violino executado pelo Prof. Silva Pereira.

LE BEAU DANUBE, com: *Jacqueline Moreau, Andrea Karlsen, Skouratoff, Arapoff, Resnikoff, Bourgeois, Sabline, G. Golovine* e corpo de baile.

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, sob a direcção de MC. DERMOTT

Amanhã, 5.ª feira, 21, ás 17,30 horas prefixas—2.ª «matinée» cultural, com o mesmo programa e artistas da 2.ª récita de assinatura.

Amanhã, quinta-feira, 21, ás 22 horas prefixas—3.ª récita de assinatura, com o seguinte programa: **Pás-de-quatre, Dona Inez de Castro, Tarasiana e Scherzo.**

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

FÁBRICA Âncora LISBOA
A ÚNICA NO SEU RAMO DE INDÚSTRIA QUE É OFICIALMENTE FORNECEDORA DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL
EM BRANDIES LICORES, XAROPES ESPIRITUOSOS E APERITIVOS, DESDE 1949
"VIGNAC-BRANDY"

A confecção da bolacha
DIGESTIVA
é subordinada a uma eficaz receita médica para alimentação de diabéticos